Janaina Alexsandra da Luz Vieira Uliano

PROJETO DE CENTRO DE REABILITAÇÃO PARA AMPUTADOS E PRÁTICA DESPORTIVA DE CRICIÚMA - SC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
ARQUITETURA E URBANISMO

ACADÊMICA: JANAINA ALEXSANDRA DA LUZ VIEIRA ULIANO

ORIENTADOR: ADEMIR FRANÇA

PROJETO DE CENTRO DE REABILITAÇÃO PARA AMPUTADOS E PRÁTICA DESPORTIVA DE CRICIÚMA-SC

Trabalho Final de Graduação I, apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, orientado pelo Professor Ademir França.

Criciúma, novembro de 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelas oportunidades.
Aos meus pais Mariluce da Luz Vieira e Sergio Vieira, em conceder condições em razão do meu desenvolvimento como pessoa e profissional.
Ao meu esposo Anderson Uliano, pelo companheirismo, compreensão e contribuições com este trabalho e me incentivando para seguir adiante, apoiando as minhas escolhas e acreditando no meu sucesso.
A minha nora Eduarda Topanotti por estar presente, parceria de estudo.
Aos filhos Henrique Vieira Uliano e Isabele Vieira Uliano pelo carinho.
Aos funcionários do CER II - UNESC e aos paraatletas de Criciúma Cláudio Pacheco e Rindalta Oliveira, que prestaram sua atenção e dispuseram informações necessárias para a elaboração deste livro.
Aos amigos e amigas do curso, pelas conversas e aprendizados.
A todos os envolvidos que contribuíram de alguma forma na minha graduação e na realização deste trabalho.
E finalmente ao meu orientador, professor Ademir França, Arquiteto e Urbanismo e mestre em Planejamento Urbano e Regional.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....05
2. PALAVRAS-CHAVE.....06
3 .JUSTIFICATIVA.....07
4. JUSTIFICATIVA.....08
5. CONTEXTUALIZAÇÃO.....09
6. CONTEXTUALIZAÇÃO.....10
7. PROBLEMÁTICA.....11
7. PROBLEMÁTICA.....12
8. OBJETIVOS.....13
8.1 Objetivo Geral.....13
8.2 Objetivos Específicos.....14
8.3 Finalidade.....14
9. METODOLOGIA DE PESQUISA.....15
10. ENTENDENDO O TEMA: HISTÓRIA E CONCEITOS.....16
GENERALIDADES: ACESSIBILIDADE E REABILITAÇÃO.....16
11. ANÁLISE DO REFERENCIAL.....17
11.1 Sarah Lago Norte.....17
11.2 Implantação.....18
11.3 Setorização.....19
12. ANÁLISE DO REFERENCIAL ESPORTIVO.....20
13. ANALÍSE DO REFERENCIAL PIONEER.....21
14. REFERENCIAL PROGRAMA DE NECESSIDADES.....22
14. REFERENCIAL PROGRAMA DE NECESSIDADES.....23
15. ENTENDENDO O TEMA: HISTÓRIA E CONCEITOS.....24
Aspectos Históricos.....24
16. ESTUDO DE CASO.....25
Visitas, referenciais arquitetônicos.....26
Visitas, referenciais arquitetônicos.....27
17 . **ANÁLISE DOS TERRENOS**.....28
18. LEVANTAMENTO DOS POSSÍVEIS TERRENOS.....29
18. LEVANTAMENTO DOS POSSÍVEIS TERRENOS.....30
19. CONDICIONANTES.....31
20. MAPA DE ACESSO AO TERRENO.....32
21. MAPA HIERARQUIA VIÁRIA.....33
22. MAPA CHEIOS E VAZIOS.....34

SUMÁRIO

23. MAPA ÁREAS MINERADAS.....35
24. ENTORNO.....36
25. EIXOS VISUAIS.....37
IMAGENS EIXOS VISUAIS.....38
26. ESQUEMA CORTE.....39
Esquema corte.....40
27. DIRETRIZES ARQUITETURA 41
28. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....42
28.1 Programa de necessidades.....43
28.2 Programa de necessidades.....44
28.3 Programa de necessidades.....45
29. PARTIDO.....46
Partido.....47
30. PRIMEIROS ESTUDOS.....48
31. CROQUIS PRIMEIRAS IDÉIAS.....49
Croquis primeiras idéias.....50
Croquis primeiras idéias.....51
32. IMPLANTAÇÃO DO TERRENO.....52
33. ORGANOGRAMA PARTIDO.....53
34. FLUXOGRAMA PARTIDO.....54
35. PÚBICO E PRIVADO.....55
36. CROQUI PARTIDO.....56
Croqui Partido.....57
Croqui Partido.....58
Croqui estudo de rampa e auditório.....59
37. IMAGENS PARTIDO.....60
Imagens Partido.....61
Imagens Partido.....62
Imagens Partido.....63
38. REFERENCIAIS.....64
Referenciais.....65

INTRODUÇÃO

O trabalho de conclusão de curso vai abordar o tema Reabilitação e Esporte para pessoas com deficiência física ou psicomotora. A intenção é de projetar um centro de reabilitação com iniciativa privada em parceria com o poder público, INSS e SUS para acolher os cidadãos da região da AMREC - Associação dos Municípios da Região Carbonífera, fundada em 1983, conforme figura 1.

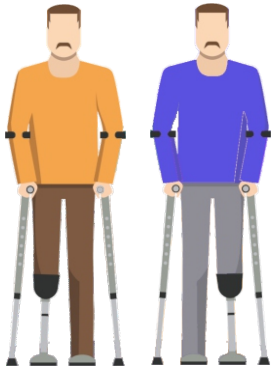
O Centro de Reabilitação visa reabilitar/preparar o paciente a ser protetizado, com seções de fisioterapia, hidroterapia, psicologia, práticas desportivas, serviço social e palestras preventivas.

MAPA MUNICÍPIOS DA AMREC

Figura 1 - Mapa da AMREC

Fonte: mapa adaptado pela autora

PALAVRAS CHAVES



CENTRO DE REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

ESPORTE

ARQUITETURA

ACESSIBILIDADE

JUSTIFICATIVA

Atualmente o INSS faz tomada de preço das próteses no Brasil inteiro e as empresas ganham por intermédio de licitação, concorrência por preços menores, o que faz com que pacientes fiquem sem a devida assistência depois da protetização. Pela distância da empresa que realizou o serviço e o indivíduo protetizado.
Hoje, o indivíduo que necessitar do treinamento com prótese, não tem acompanhamento psicológico para ele ou familiar.

O centro traria toda a família a participar desta nova etapa ou recomeço e ainda chamaria o paciente à prática esportiva, tendo em vista o bem-estar do grupo familiar como um todo. As condições de deslocamento da população com incapacidade psicomotora são razoáveis na cidade de Criciúma.

O trabalho pretende criar um anteprojeto para edificação de um centro de reabilitação para ajudar as pessoas com deficiência da região da AMREC que tenham alguma incapacidade psicomotora para que consigam se reabilitar fisicamente a curso ou longo prazo, visando exercer uma cidadania plena.

A construção de um centro de reabilitação e práticas desportivas tem como finalidade a intenção de integrar estas pessoas melhorando sua qualidade de vida.

Neste projeto de centro de reabilitação, além do fornecimento das próteses, as pessoas contariam com a ajuda de profissionais para práticas esportivas.

A integraçãode um auditório para palestras sobre prevenção de acidentes entre outras relacionadas ao tema visa informar e diminuir ocorrências futuras.

Pensou-se em locar este Centro de Reabilitação em um ponto não central, mas com fácil acesso através do transporte público (coletivo) ou privado. Assim, não se utilizaria somente o transporte individual o que facilitaria as ídas e vindas ao centro de reabilitação.

JUSTIFICATIVA

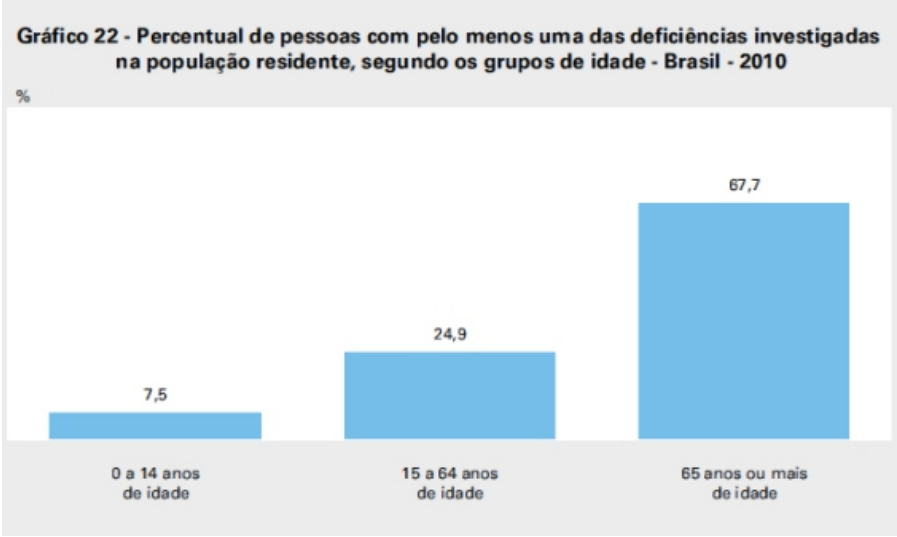
Segundo pesquisa do Censo Demográfico, 45,6 milhões de pessoas declararam ter pelo menos um tipo de deficiência, seja do tipo visual, auditiva, motora ou mental/intelectual, o que epresenta 35% da população brasileira em 2010. Apenas no Estado de Santa Catarina temos aproximadamente 35 mil pessoas que se declararam com algum tipo de deficiência.

A implantação da NBR 9050, (Acessibilidade a edifcações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos)estabelece critérios e parâmetros técnicos considerando diversas condições de mobilidade e percepção do ambiente, com ou sem ajuda de aparelhos específicos como próteses ou afins.

O Centro de Reabilitação Psicomotora e Prática Desportiva de Criciúma vai fornecer próteses e reabilitação das pessoas com deficiência da comunidade local, AMREC e AMESC; assim como disponibilizará espaço com estrutura para práticas esportivas.

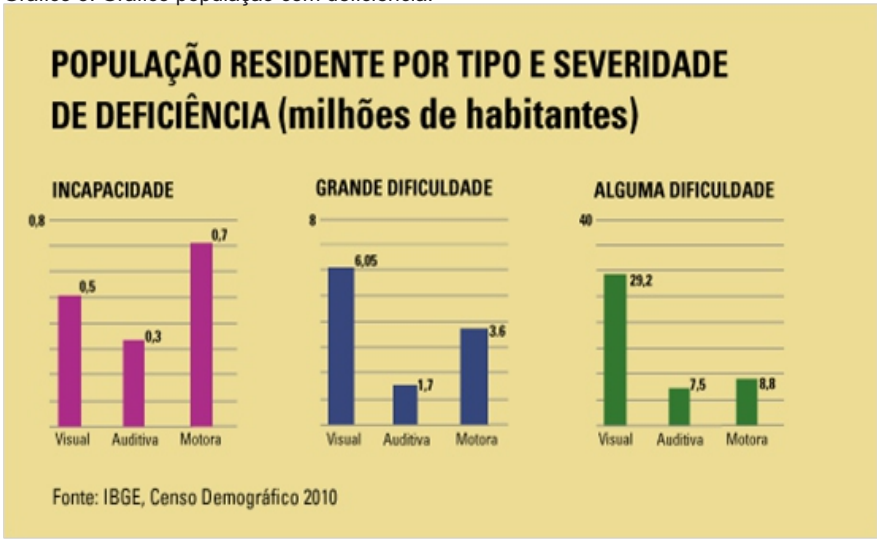
Estas pessoas não vivem em uma sociedade adaptada, a maioria das prefeituras não promove acessibilidade.

Gráfico 02: Percentual de pessoas com deficiência, segundo os grupos de idade



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Gráfico 3. Gráfico população com deficiência.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

CONTEXTUALIZAÇÃO

MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Criciúma é um município brasileiro, conforme figura 2, situado no Estado de Santa Catarina, região Sul do país, conforme figura 3. Conhecida por ser a Capital Brasileira do Carvão e do Revestimento Cerâmico. Colonizada no dia 6 de Janeiro de 1880 por vinte e duas famílias italianas. Navegaram até chegar no Rio de Janeiro e posteriormente percorreram em direção ao sul, colonizando assim as terras brasileiras pouco povoadas. Os italianos deram o nome as terras que passaram a viver de “‘Cresciúma”, em homenagem à vegetação gramínea que havia em abundância nas terras centrais.
O crescimento urbano aconteceu próximo ao córrego - Rio Cresciúma - que logo tornará Praça Nereu Ramos, principal praça da cidade.
Com o crescimento da cidade surgiu a necessidade de melhorar a infraestrutura, por conta da descoberta do carvão no subsolo Criciumense. investiu-se na estrada de ferro Dona Tereza Cristina.
Hoje a economia de Criciúma ganha destaque nos setores cerâmicos, metalúrgicos, supermercadistas, vestuário, extração de carvão mineral, construção civil e setor químico.
Segundo estatísticas do IBGE de 2015, Criciúma conta com 206 mil habitantes, totalizando uma área de 235.701 km². Pelo Sistema Único de Saúde, o SUS, Criciúma abriga mais de 252 mil cadastrados. Está entre os cem municípios do Brasil com o melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

Figura 2:Localização De Criciúma no Brasil

Fonte: WIKIPEDIA (2018)

Figura 3: Localização de Criciúma em Santa Catarina

Fonte: WIKIPEDIA (2018)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Figura 4: mapa do Brasil com localização de Santa Catarina

Fonte: mirarack.com.br

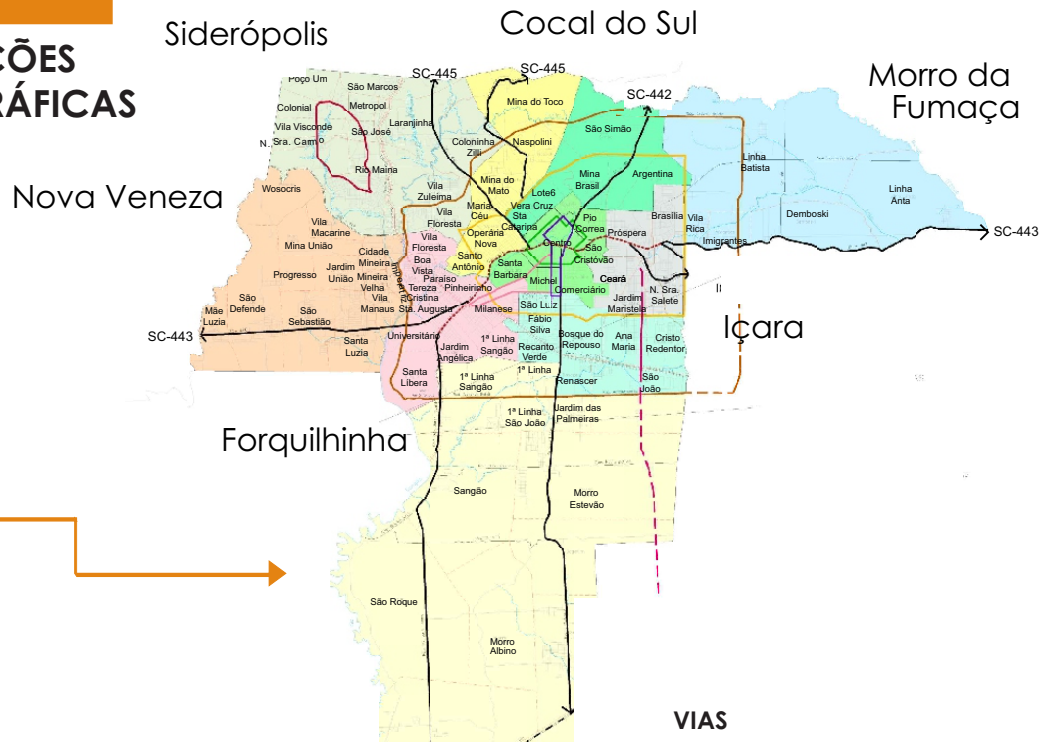
SANTA CATARINA

Figura 5 mapa da AMREC

Fonte: mapa adaptado pela autora

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Figura 6: mapa de Convenções Cartográficas



VIAS

- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIA ESTADUAL
- RODOVIA
- MALHA VIÁRIA
- FERROVIA

LIMITES

- LIMITE MUNICIPAL DE CRICIÚMA
- LIMITE MUNICIPAL
- LIMITE DE BAIRROS E LOCALIDADES
- LIMITE DE REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO PDP

HIDROGRAFIA

- RIOS PRINCIPAIS

ANÉIS VIÁRIOS / VIA EXPRESSA

- ANEL DE CONTORNO VIÁRIO
- ANEL DE CONTORNO INTERMEDIÁRIO
- 2º ANEL VIÁRIO CENTRAL
- ANEL VIÁRIO CENTRAL
- VIA EXPRESSA
- ANEL METROPOL
- AVENIDA CENTENÁRIO
- VIAS MAIS IMPORTANTES
- LIMITES ADMINISTRATIVO DO BAIRRO CENTRO

A **AMREC**, Associação dos Municípios da Região Carbonífera, fica situada no sul de Santa Catarina. É formada pelos munícipios de Criciúma, Içara, Cocal do Sul, Forquilhinha, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Siderópolis, Treviso , Orleans, Balneário Rincão e Urussanga conforme figura 4, totalizando uma população de aproximadamente 362.890 habitantes, sendo que 188.557 habitantes residem em Criciúma. Por ser o município de maior população e desenvolvimento, Criciúma foi escolhida como local de implantação do Centro de Reabilitação para Amputados e Prática Desportiva de Criciúma-SC.

PROBLEMÁTICA

Atualmente, Criciúma e região não possuem um espaço físicp próprio, destinado à reabilitação de pessoas que nasceram e/ou que tiveram algum trauma que ocasioou alguma incapacidade física ou psicomotora temporária ou definitiva e práticas desportivas. A Universsidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, possui um Centro Especializado em Reabilitação - CER II/UNESC (ver imagem 7), habilitado pela Portaria MS: 1.357, de 02 de dezembro de 2013. Que tem como objetivo: “Assistir a pessoa com deficiência na integralidade de atenção à saúde, a fim de desenvolver o seu potencial físico, psicossocial, profissional e educacional”, disponível em http://www.unesc.net/portal/capa/index/495/8338/>“acessoem:10/11/2018”.

Este Centro atende a região da AMREC e AMESC que realiza tratamento para pessoas com deficiência (física, ostomia e intelectual) de todas as faixas etárias e conta com profissionais qualificados, proporcionando atendimento nas clínicas integradas da Unesc e em algumas situações a domicílio.

O atendimento na clínica funciona de segunda à sexta-feira das 8:00 às 19:15h. Inicialmente o paciente passa pelo processo de triagem onde poderão ser solicitados exames complementares e posteriormente são estabelecidas metas de curto e longo prazo para eficácia do tratamento. “Segundo o instrutivo do Ministério da Saúde (Secretaria de Atenção à Saúde), o número de Pacientes/Mês Atendidos pelo CER II deve alcançar o mínimo de 200 usuários/mês em atendimentos para Reabilitação Física e Pessoa Ostomizada e o mínimo de 200 usuários/mês em atendimentos para Reablitação Intelectual: mínimo de 200 usuários/mês”.Disponível em http://www.unesc.net/portal/capa/index/495/8338/>“acessoem:10/11/2018”.

O CER II serve como referência para este trabalho de conclusão de curso, porém esta proposta se diferencia no foco de atendimento, sendo que este novo centro contemplaria a reabilitação de amputados com amputação de membro inferior ou superior e assim como a práticas esportivas para todo o público com alguma deficiência.

Imagem 7 - entrada CER - UNESC
Fonte: unesc.net

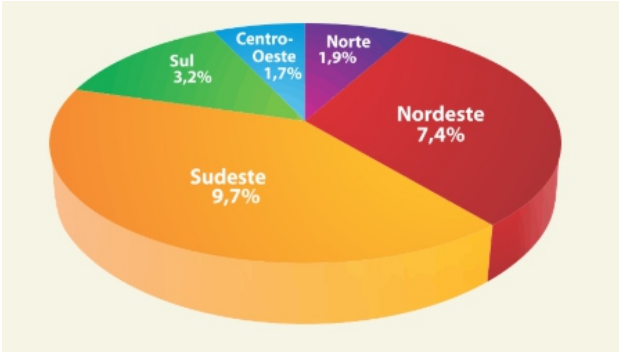
PROBLEMÁTICA

Segundo as estatísticas do IBGE de 2014, Criciúma, conta com 206 mil habitantes. Em 2018 existe uma estatística de 213.023 habitantes. Não temos informações de quantas pessoas amputadas existem na região da AMREC. Abaixo a tabela 1 do Censo Demográfico 2010 – Santa Catarina, onde aponta deficiência motora num geral.

"Quando uma pessoa com deficiência está em um ambiente acessível, suas atividades são preservadas, e a deficiência não afeta suas funções. Em uma situação contrária, alguém sem qualquer deficiência colocado em um ambiente hostil e inacessível pode ser considerado deficiente para este espaço." (Silvana Cambiaghi – Desenho Universal; pg23 / ano 2007).

No gráfico abaixo está ilustrado com base no Censo Preliminar da amostra 2010 a quantidade de pessoas com deficiência por região do País.

Gráfico 1: Porcentagem de pessoas com deficiência nas Regiões Brasileiras



Fonte:http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/indicadores/censo-2010

Tabela 1 -

Censo Demográfico 2010 - Características Gerais da População - Resultados da Amostra

Tabela 3.22.3.2 - População residente, por tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade - Santa Catarina - 2010

Sexo e grupos de idade	População residente		
	Tipo de deficiênci		
	Motora		
	Não consegue de modo algum	Grande dificuldade	Alguma dificuldade
Total	**22 064**	**125 893**	**271 236**
0 a 4 anos	1 715	361	1 185
5 a 9 anos	804	544	1 605
10 a 14 anos	915	957	2 384
15 a 19 anos	805	1 091	2 928
15 a 17 anos	461	748	1 746
18 e 19 anos	344	343	1 183
20 a 24 anos	918	1 441	4 075
25 a 29 anos	1 123	1 985	5 474
30 a 34 anos	793	2 552	7 245
35 a 39 anos	1 142	3 862	10 303
40 a 44 anos	847	5 996	15 824
45 a 49 anos	994	9 888	23 257
50 a 54 anos	990	12 111	29 972
55 a 59 anos	1 233	14 895	33 288
60 a 64 anos	834	14 516	33 052
65 a 69 anos	1 163	13 497	29 818
70 a 74 anos	1 434	12 891	26 149
75 a 79 anos	1 871	11 915	20 302
80 anos ou mais	4 482	17 391	24 375

Fonte: IBGE 2010

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

OBJETIVOS

1.1 - OBJETIVO GERAL

Desenvolver um partido de um Centro de Reabilitação para amputados e de Práticas Desportivas, a partir de pesquisas e estudos referentes a reabilitação, para melhorar o processo de qualidade de vida das pessoas com deficiência física ou dificuldades psicomotoras na cidade de Criciúma-SC. Assim gerar um Anteprojeto arquitetônico e desenvolver a segunda etapa do TCC. Abaixo algumas imagens (imagem 8 a 12) dos paraatletas no parajasc realizado em Jaraguá do Sul em Setembro de 2018 e reabilitação feita na UNESC (imagem 13).

Imagem 8 -
Fonte: Fotos do arquivo pessoal Cláudio (Judecri).

Imagem 9 -
Fonte: Fotos do arquivo pessoal Cláudio (Judecri).

Imagem 10 -
Fonte: Fotos do arquivo pessoal Cláudio (Judecri).

Imagem 11 -
Fonte: Fotos do arquivo pessoal Cláudio (Judecri).

Imagem 12 -
Fonte: Fotos do arquivo pessoal Cláudio (Judecri).

Reabilitação

Imagem 13 -
Fonte: arquivo pessoal

OBJETIVOS

1.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar e compreender a dinâmica do portador de necessidades especiais e psicomotoras, quais são suas limitações e potencialidades.
- Estudar o contexto de Criciúma, visando definir o local para implantação da proposta e definir critérios para os dimensionamentos.
- Estudar referenciais de arquitetura.
- Desenvolver partido de TCC I.
- Identificar a área adequada para a implantação do Centro de Reabilitação, verificando as interferências positivas que o mesmo possa causar para as pessoas com deficiência física.

1.3 - FINALIDADE

- Humanizar o atendimento das pessoas carentes da região da AMREC que possuem deficiência física ou psicomotoras, construindo um centro de Reabilitação psicomotora e prática desportiva em Criciúma.
- Promover a modalidade reabilitação, socialização, esportiva, cultura e lazer.
- Desenvolver um Ante projeto centro de reabilitação e práticas esportivas para portadores de deficiência física, mudando o modelo de reabilitação visto hoje no sistema público de saúde e mostrando a importância do profissional arquiteto e urbanista trazendo um novo conceito a estas instalações físicas.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Coleta de dados para avaliar a quantidade de indivíduos que necessitam deste equipamento.

Elaborar a fundamentação teórica com base em pesquisas bibliográficas, artigos e páginas eletrônicas que contenham informações relevantes do tema abordado.

Consulta com especialistas na área de Reabilitação para aprofundamento do conhecimento das necessidades das pessoas com deficiência.

Pesquisa com referenciais arquitetônicos em revistas e páginas eletrônicas especializadas que possam contribuir na linguagem arquitetônica, na funcionalidade, definição do programa de necessidades e técnicas construtivas.

Uso de diretrizes e intenções de projeto, conceitos, maquetes, desenhos e digitalizações, para definição do partido arquitetônico do Centro de Reabilitação e Prática Desportiva que auxiliará no desenvolvimento do anteprojeto.

GENERALIDADES

ACESSIBILIDADE

Significa a inclusão urbana, espacial e social, de todas as pessoas a qualquer ambiente de maneira independente. A acessibilidade não se refere apenas a ambientes, diz respeito a objetos, serviços e informações.

Na arquitetura e urbanismo, tem sido um assunto bastante abordado e virou alvo de discussões de como melhorar os ambientes para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida . Para isto, a realização de obras e serviços de adequações dos espaços urbanos e edifícios estão se tornando cada vez mais frequentes.

A acessibilidade conta com diversos aliados que facilitam sua inserção no dia-a-dia das pessoas.

Hoje já podemos ver a criação de leis, decretos e resoluções que exigem a adaptação dos espaços e os novos projetos dentro das necessidades mínimas para que todos possam utilizar. Outros aliados importantes são o desenho universal e as normas técnicas de acessibilidade, que de maneira objetiva mostram o que pode e o que deve ser feito em cada ambiente.

Fonte: wikipedia 2018

REABILITAÇÃO

Reabilitação é a ação e o efeito de reabilitar, restituir alguém ou algo ao seu antigo estado, habilitando-o de novo. Exemplo: “Depois do acidente, teve de fazer uma reabilitação de dois meses para voltar a caminhar com o auxílio de prótese”.

A reabilitação é um processo que tem por finalidade a recuperação do paciente numa função ou uma atividade que tenha perdido devido a uma doença ou a um traumatismo, ver figura 7.

Na fase de reabilitação, o indivíduo será preparado com o objetivo de usar uma prótese. Sua meta é proporcionar o máximo de mobilidade e independência, de modo que, no futuro, o indivíduo possa conduzir sua vida da forma mais normal possível.

Na ARQUITETURA, a reabilitação é o trabalho desenvolvido para melhorar as condições de habitabilidade de uma edificação, sem que haja o prejuízo de sua demolição.

Fonte: wikipedia 2018

Figura 7. Paciente protetizado em reabilitação
Fonte: www.ottobock.com.br

ANÁLISE DO REFERENCIAL

SARAH LAGO NORTE
Centro de Apoio ao Grande Incapacitado Físico

PROJETUAL

A Rede Sarah apresenta cuidados na integração das diretrizes exigidas para a solução de um programa de necessidades peculiar, com a concepção arquitetônica. Como resultado, são concebidos espaços com qualidade ambiental, através da humanização do ambiente hospitalar, visando o bem estar de seus usuários.

Hospital Sarah Belo Horizonte

Hospital Sarah Macapá
Fonte: http://www.sarah.br

Hospital Sarah Salvador
Fonte: http://www.sarah.br

Arquiteto
João Figueiras Lima Lelé

Estrutura
Roberto Vitorino

Integração de Obras de Arte
Athos Bulcão

Paisagismo
Alda Rabello Cunha

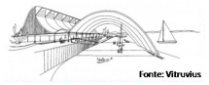
Fabricação, Montagem e Construção
CTRS

Coordenação Técnica da Obra
Adriana Figueiras Lima

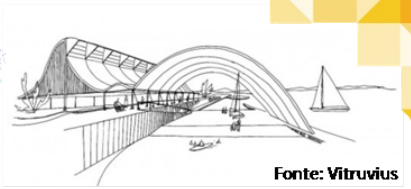
Cliente
Associação Pioneiras Sociais - Rede Sarah

Ano da Construção
2000

Local
Brasília -DF



ANÁLISE DO REFERENCIAL



Implantação

O Hospital Sarah Lago Norte foi implantado na cidade de Brasília em um terreno de 80.000m², ocupando 24.000m² de área construída.

Compreende três edifícios que se articulam pelo térreo, diferenciados entre si pelas atividades e pela tipologia de cobertura.

LEGENDA

1 – Centro de Pesquisa
2- Hospital Sarah Lago Norte – 2000
3- Hospital Sarah - 1980

1. Residência Médica, Centro de Pesquisa, Centro de Estudos e Auditório.
2. Ginásio Infantil/Escolinha.
3. Administração e Internação, Ambulatório, Ginásio dos Adultos.

Arquiteto
João Figueiras Lima Lelé

Estrutura
Roberto Vitorino

Integração de Obras de Arte
Athos Bulcão

Paisagismo
Alda Rabello Cunha

Fabricação, Montagem e Construção
CTRS

Coordenação Técnica da Obra
Adriana Figueiras Lima

Cliente
Associação Pioneiras Sociais - Rede Sarah

Ano da Construção
2000

Local
Brasília -DF

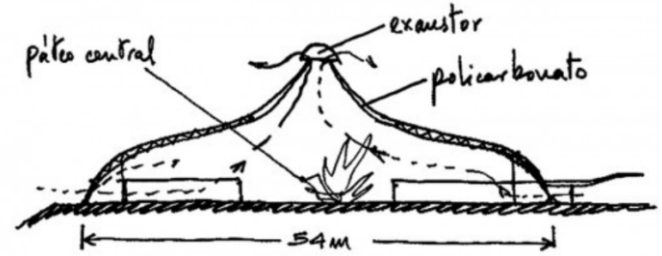
ANÁLISE DO REFERENCIAL

SETORIZAÇÃO - CORTE - ILUMINAÇÃO

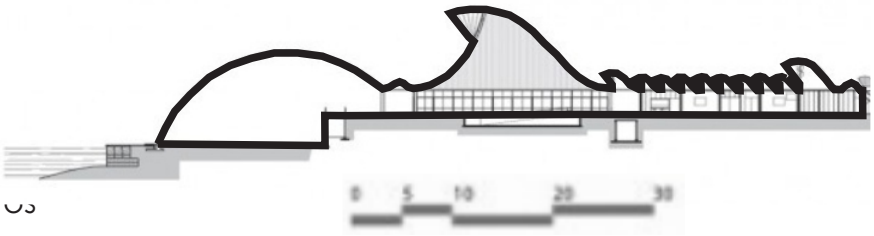
1	Residência Médica
2	Centro de Estudos
3	Centro de Pesquisa
4	Auditório
5	Unidade Administrativa
6	Unidade de Internação
7	Ambulatório
8	Ginásio de Adultos
9	Garagem de Barcos
10	Ginásio Infantil/ Escolinha
11	Anfiteatro / Palco Flutuante
12	Estacionamento

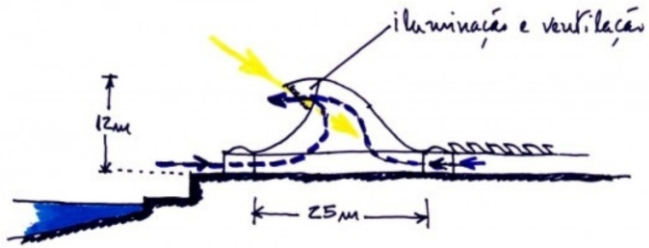
ESPAÇOS FLEXÍVEIS - REMANEJÁVEIS - EXTENSÍVEIS
MATERIAL: AÇO

Ginásio infantil



Corte Ginásio de Infantil / Escolinha





Corte Transversal do Ginásio de Adultos e do Estacionamento de barcos

ANÁLISE DO REFERENCIAL

Centro Esportivo em Leonberg / 4a Architekten

- Área: 10.490,00m²
- Ano do projeto: 2014

- Arquitetos 4a Architekten
- Localização: Steinstraße Alemanha
- Arquitetos Responsáveis: Matthias Burkart, Alexander von Salmuth, Ernst Ulrich Tillmanns, Hallstrasse 25.

ANÁLISE DO REFERENCIAL

Ficha Técnica

Escritórios da Pionner

Local: Paine, Chile

Projeto: 1996 Conclusão da obra: 1998

Área construída :698 m2

Arquitetura
Enrique Browne Arquitectos -
Enrique Browne (autor);
Eugenio Browne (colaborador)
Estrutura
Larraín, Ruiz, Saavedra, Ingenieros
Paisagismo
Elizabeth Huyghe
Fotos
Guy Wenborne e Enrique Browne

FONTE: Imagens retiradas do site archdaily.com.br

REFERENCIAL - PROGRAMA DE NECESSIDADE

ÁREA COMUM DE HABILITAÇÃO/ REABILITAÇÃO / APOIO ADMINISTRATIVO E RECEPÇÃO E ÁREA EXTERNA			
UNIDADE/AMBIENTE	DIMENSIONAMENTO		
	QUANTIFICAÇÃO(MINIMA)	DIMENSÃO (MINIMA)	INSTALAÇÕES
ÁREA COMUM DE HABITALITAÇÃO/ REABILITAÇÃO			
Sala de triagem médicae/ou de enfermagem (Sala de triagem)	4	8	HF
Consultório Indiferenciado (Consultório Interdisciplinas para avaliação clínico	4	12,5	HF
Área de prescrição médica (Átrio com bancada de trabalho coletiva)	1	80	HF;EE
Consultório Indiferenciado (Sala de atendimento terapêutico em grupo infantil)	1	20	HF
Consultório Indiferenciado (Sala de atendimento terapêutico em grupo adultol)	1	20	HF
Consultório Indiferenciado (Sala de atendimento terapêutico infantil)	1	12	HF
Consultório Indiferenciado (Sala de atendimento terapêutico adulto)	1	12	HF
Consultório Indiferenciado (Sala de estimulação precoce)	1	20	HF
Consultório Indiferenciado (Sala de atividade de Vida Prática - AVP	1	20	HF;HQ;ADE;E
Sala de Reunião	1	12	ADE
Áreas de Convivência Interna	1	70	NSA
APOIO ADMINISTRATIVO E RECEPÇÃO			
Sanitários Independentes (feminino e masculino)	2	10	HF
Fraldário	1	4	HF;HQ
Sala de espera/recepção	1	80	NSA
Sanitário/Vestiário para funcionários independentes (feminio e masculino)	2	10	HF; HQ
Almoxarifado	1	15	NSA
Sala de arquivo	1	10	ADE
Sala do setor administrativo	2	10	ADE
Depósito de Material de Limpeza (DML)	1	2	HF
Copa/ refeitório	1	20	HF
Sala de armazenamento temporário de resíduos	1	3	HF
ÁREA EXTERNA			
Área de convivência externa	1	70	NSA
Área externa para embarque e desembarque de veículo adaptado	1	21	NSA
Área externa para embarque e desembarque de ambulância	1	21	NSA
Sala para equipamento de geração de energia elétrica alternativa	1	De acordo com as normas da concessionária local e com o equipamento utilizado	EE;ED
Abrigo externo de resíduos sólidos	1	4	HF
Garagem (descoberta)	1	200	NSA

Total de 285,5 m²

Total de 164,00m²

considerando 100m²

Total de aproximadamente 416,00 m²

Manual de Ambiência dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e das oficinas Ortopédicas

De acordo com o Manual de Ambiência dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e das Oficinas Ortopédicas o projeto deve seguir um programa mínimo de necessidades porém adaptado a nova proposta do Centro de Reabilitação Psicomotora e Prática Desportiva.

ÁREA COMUM REABILITAÇÃO = 286,5m²
APOIO ADMINISTRATIVO = 164,0m²
ÁREA EXTERNA = 416,0 m²
ÁREA ORTOPÉDICA = 205,70m²

TOTAL CONSTRUÍDO = = 656,20m²
TOTAL ÁREA EXTERNA = 416,00m²

TOTAL GERAL = 1.072,20 m²

Manual de Ambiência dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e das oficinas Ortopédicas

OFICINA ORTOPÉDICA			
UNIDADE/AMBIENTE	DIMENSIONAMENTO		
	QUANTIFICAÇÃO(MINIMA)	DIMENSÃO (MINIMA)	INSTALAÇÕES
APOIO ADMINISTRATIVO E RECEPÇÃO			
Sanitários Independentes (feminino e masculino)	2	3,2	HF
Sala de espera/recepção	1	12,5	NSA
Sanitário/Vestiário para funcionários independentes (feminio e masculino)	2	10	HF; HQ
Sala do setor administrativo	2	10	NSA
Depósito de Material de Limpeza (DML)	1	2	HF
Sala de atendimento individualizado (Sala de provas)	1	15	HF;HQ;AC
Sessão de Tomadas de Moldes	1	15	HF;HQ;AC
Sessão de Gesso	1	15	HF;HQ;AC
Sessão de Termomoldagem	1	15	HF;HQ;AC;FAI;FVL;ADE;E
Sessão de Montagem de Prótese	1	15	HF;HQ;AC
Sessão de Montagem de Órtese	1	15	HF;HQ;AC
Sessão de adaptação e manuntenção de cadeira de rodas, de solda e trabalho com metais	1	15	HF;HQ;AC
Sessão de selaria, tapeçaria, costura e acabamento	1	15	HF;HQ;AC ;ADE
Sessão de sapataria	1	15	HF;HQ;AC
Sessão de Adaptações	1	15	HF;HQ;AC
Sala de Máquinas	1	18	HF;HQ;AC;FVL;ADE;E

Total de 205,70m²

ENTENDENDO O TEMA: HISTÓRIA E CONCEITOS

ASPECTOS HISTÓRICOS

Nos períodos anteriores ao século XX as pessoas com alguma deficiência, eram esquecidas, isoladas do convívio social. Seria impossível imaginar na época que as pessoas com deficiência pudessem exercer algum cargo de liderança em alguma empresa. Improvável até mesmo de conseguir emprego devido aos aspectos rudimentares.

Em 1655, na Alemanha, Stephen Farfler que era paraplégico, construiu uma cadeira de rodas para se locomover. Era feita em madeira, com duas rodas atrás e uma na frente, acionada por duas manivelas giratórias, figura 7.

O uso da prótese é muito antigo, pesquisadores acharam uma múmia feminina, com certa de 3000 anos de idade, com o pé de madeira e o dedo flexionava conforme imagem 6 .

Capua é a prótese européia mais famosa, descoberta em Nápoles, 300aC, feita de um núcleo de madeira embutido em bronze, imagem 8. A folha de bronze parecia uma armadura. Logo sugeriu-se que não foi construída por médicos e sim soldados.

Somente na década de 1970 que se notou um significativo avanço na inclusão social de pessoas com deficiência, isto através da oficialização na ONU da Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes.

Atualmente com o avanço da medicina, juntamente com a modernidade as pessoas com deficiência conseguem ter um tratamento para suas patologias; e órteses/próteses nos casos de falta de algum membro ou parte dele, conforme imagens 8 e 9 respectivamente.

Para se ter uma ideia do quanto já avançamos em termos de aparelhos ortopédicos, podemos citar, por exemplo, as próteses de membros inferiores e superiores que possuem funções assemelhadas ao movimento humano controladas por placas robóticas/eletrônicas.

figura 7

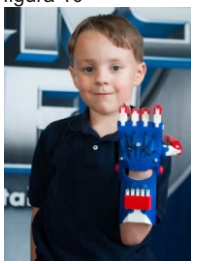
Fonte: wikipedia

Figura 8 - O dedo de madeira achado em uma múmia de 3 mil

Fonte:http://minasfazciencia.com.br

figura 9

figura 10



Fonte:http://minasfazciencia.com.br

figura 11

www.ottobock.com.br

ESTUDO DE CASO, VISITAS, REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

CER-UNESC

O CER II - UNESC foi habilitado no ano de 2013 através da portaria MS: 1.357. A coordenadora Tatiane Vanessa Macarini e a assistente administrativa Ana Paula Novakoski, contam com uma equipe de profissionais da área técnica. O CER II presta um serviço gratuito a comunidade de Criciúma e região de atendimento à pessoas com deficiência (física, ostomia e intelectual), acolhendo também a família em todo o processo de recuperação e todo o trabalho está amparado nos moldes doutrinários do SUS.

No período de construção do Anteprojeto do Centro de Reabilitação e Práticas Esportivas foram realizadas visitas em busca de referenciais para estudo do caso.

Nas fotos são apresentados os diversos ambientes que compõe o CER II/UNESC, iniciando pelo hall de acesso (figura 1 a 4).

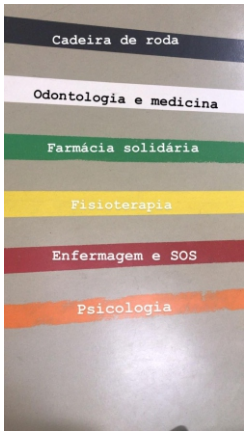
Esta marcação se deu a partir da necessidade de orientar o paciente a clínica onde será atendido.

Hall entrada clínicas integradas UNESC

Imagem 1 - Adesivo indicativo

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 2 - Significado de cada cor indicativa



Fonte: arquivo pessoal

Imagem 3 - Marcação interna levando aos ambientes

Fonte: arquivo pessoal

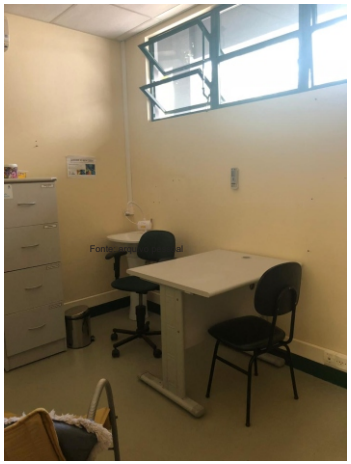
Imagem 4 - Hall entrada clínicas integradas

Fonte: arquivo pessoal

ESTUDO DE CASO, VISITAS, REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

Avançando nas salas de atendimento (figura.5 e 6) e salas de atendimento do CER II-UNESC

Imagem 5 - Sala psicóloga - CER



Fonte: arquivo pessoal

Imagem 6 - Sala Psicóloga - CER

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 7 - Sala de Fisioterapia CER II - UNESC

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 8 - Cozinha para atividade de vida prática - CER II - UNESC

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 9 - Cozinha para atividade de vida prática - CER II- UNESC

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 10 - Dormitório para atividade de vida prática - CER II- UNESC

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 11 - Dormitório para atividade de vida prática - CER II - UNESC

Fonte: arquivo pessoal

ESTUDO DE CASO

Sala de fisioterapia UNESC utilizada também pelo CER II - UNESC (figura 12 a 17).

Imagem 12- Sala Fisioterapia UNESC

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 13- Sala Fisioterapia UNESC

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 14- Aparelho para Fisioterapia UNESC

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 15- Sala Fisioterapia UNESC - Paciente protetizado INSS em treinamento

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 16- Sala Fisioterapia UNESC - Paciente protetizado INSS em treinamento

Fonte: arquivo pessoal

Imagem 17- Aparelho para Fisioterapia UNESC

Fonte: arquivo pessoal

ANALISARAM-SE 3 TERRENOS DE ACORDO COM OS PARÂMETROS DESTACADOS

Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

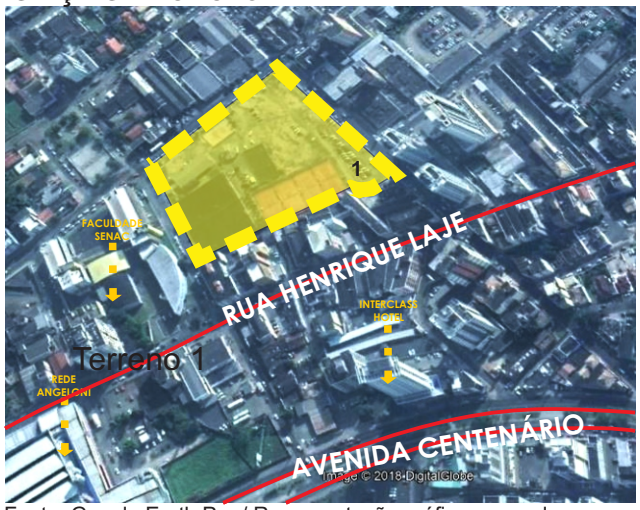
1 Terreno no Centro - Hoje Dingo's.

2 Terreno localizado no Bairro São Cristóvão - ao lado do Parque das Nações.

3 Terreno localizado no Bairro Próspera - Recorte de Estudo.

LEVANTAMENTO DOS POSSÍVEIS TERRENOS

OPÇÃO - Terreno 1

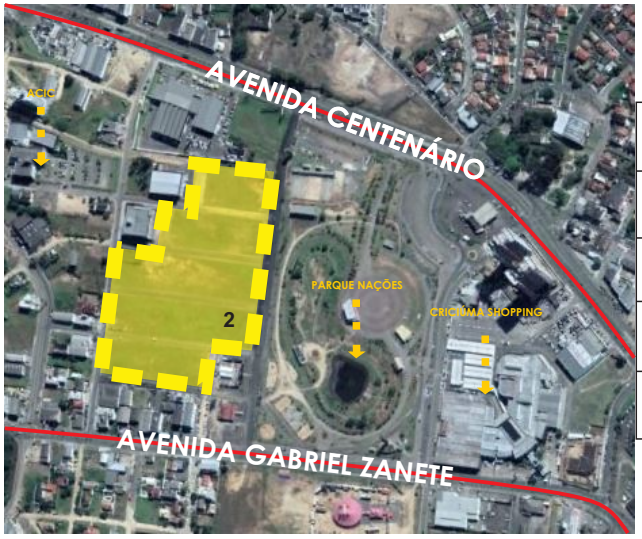


Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

BAIRRO	CENTRO
ÁREA	20.287,62m²
DIST. DO PONTO DE ÔNIBUS	70,00m
TOPOGRAFIA	Terreno plano
ACESSOS	Ruas pavimentadas

Distante do ponto de ônibus amarelinho, entornos não qualificados para a inclusão do projeto.

OPÇÃO 2 - Terreno 2



Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

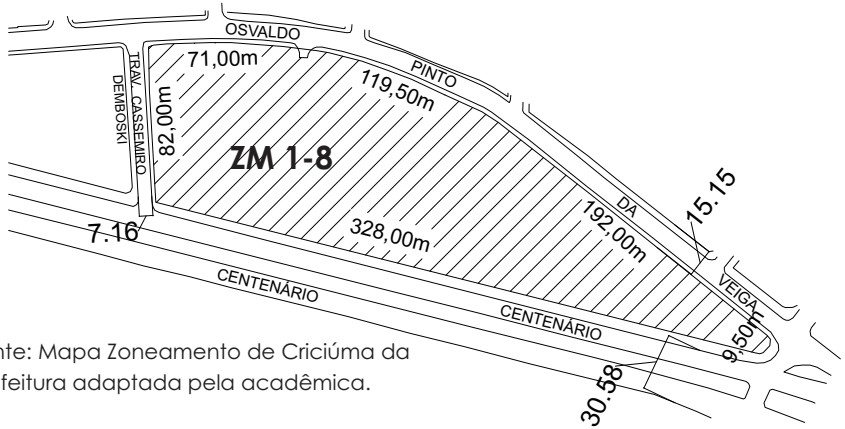
BAIRRO	SÃO CRISTOVÃO
ÁREA	46.709,63m²
DIST. DO PONTO DE ÔNIBUS	140,00 m
a	Acentuada, com 16m de desnível.
ACESSOS	Ruas circundantes com pavimentação

Terreno grande demais para instalação do equipamento. Rua distante do ponto de onibus.

LEVANTAMENTO DOS POSSÍVEIS TERRENOS

OPÇÃP 3 - TERRENO 3 -

Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal



Fonte: Mapa Zoneamento de Criciúma da Prefeitura adaptada pela acadêmica.

- O terreno tem mais de 2ha (24.109,65m²)
- ZM 1-8

O terreno escolhido para a implantação da proposta do centro de Reabilitação Psicomotora e Prática Desportiva está localizado no bairro próspera, lindeira com a Avenida Centenário e a Rua General Osvaldo Pinto da Veiga.

O que melhor atende as diretrizes listadas a partir de estudo de caso, análise de referencial, etc. Pelo seu tamanho abriga os equipamentos e também paisagismo e área verde. Possibilita relação com o bairro seja a parte residencial, seja os espaço transportes público.

Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

1000m 500m RECORTE

CONDICIONANTES

Mapa 1 - Condicionantes do terreno escolhido

Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

- Possui característica de suma importância na definição do projeto desde a sua implantação;
- Elementos como a via rápida;
- Proximidades com os municípios da AMREC;
- Próximo ao transporte público;
- Ventilação;
- Eixos visuais;
- Parque público;
- Terreno fronteiriço a via arterial;
- Conter área suficiente para receber este equipamento;
- Estar competível com as edificações do entorno.

Parâmetros Urbanísticos

Através de visita a Prefeitura Municipal de Criciúma - SC foi adquirida a consulta prévia e assim as informações dos parâmetros do terreno , de acordo com a lei 3.900/99.

Zona	índice de Aproveitamento		Taxa de Ocupação (%)		Taxa de Infiltração (%)		Número de Pavimentos	Recuo Frontal (m)	Afastamento (m)	
	Bás.	Máx.	Bás.	Máx.	Bás.	Máx.			Embas.	Torre
ZM 1-8	3,00	4,00 (1); 3,50 (2)	E = 70 T = 60	E = 75 T = 60 (1) (41) (46)	25	20 (41)	8+2 (1) (2) (44)	4,00	s/ afast.p/ H≤6,50	H/5>1,50

O terreno possui 24.109,65 **m²**

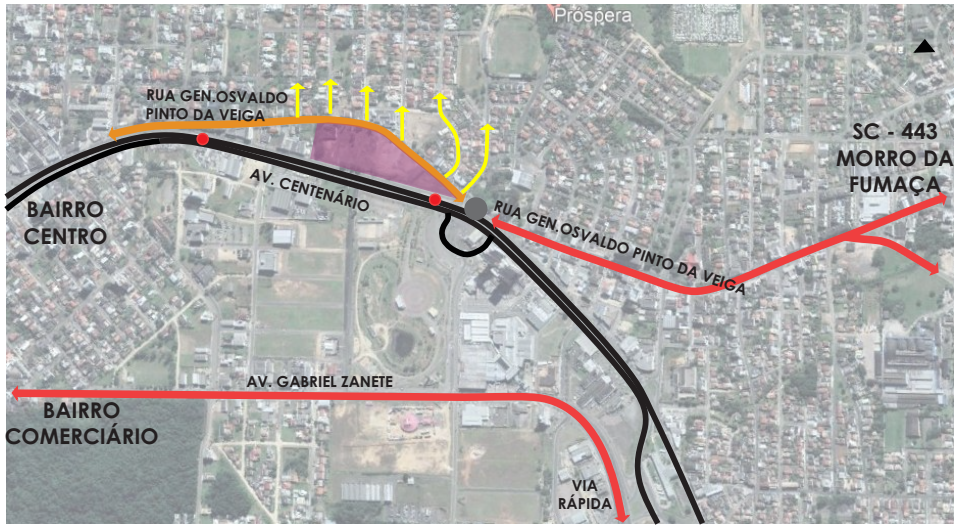
MAPA DE ACESSOS AO TERRENO

Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

ACESSOS

RECORTE ESCOLHIDO

MAPA HIERARQUIA VIÁRIA



Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

LEGENDA

- VIA COLETORA SECUNDÁRIA
- VIA COLETORA PRINCIPAL
- VIA ARTERIAL
- VIA LOCAL
- RECORTE ESCOLHIDO
- NÓ
- PONTO DE ÔNIBUS

O bairro Próspera é predominante residencial com vias estruturadoras da cidade presente, em forma radial a partir da Praça da Chaminé a direita do terreno escolhido e a esquerda podemos perceber a malha em perpendicular. Possui ótima acessibilidade pelas importantes vias de acesso Avenida Centenário com trânsito rápido e via com menos movimento na rua General Oswaldo Pinto da Veiga, na região do terreno. Terreno está localizado aproximadamente a 3km do centro da cidade.

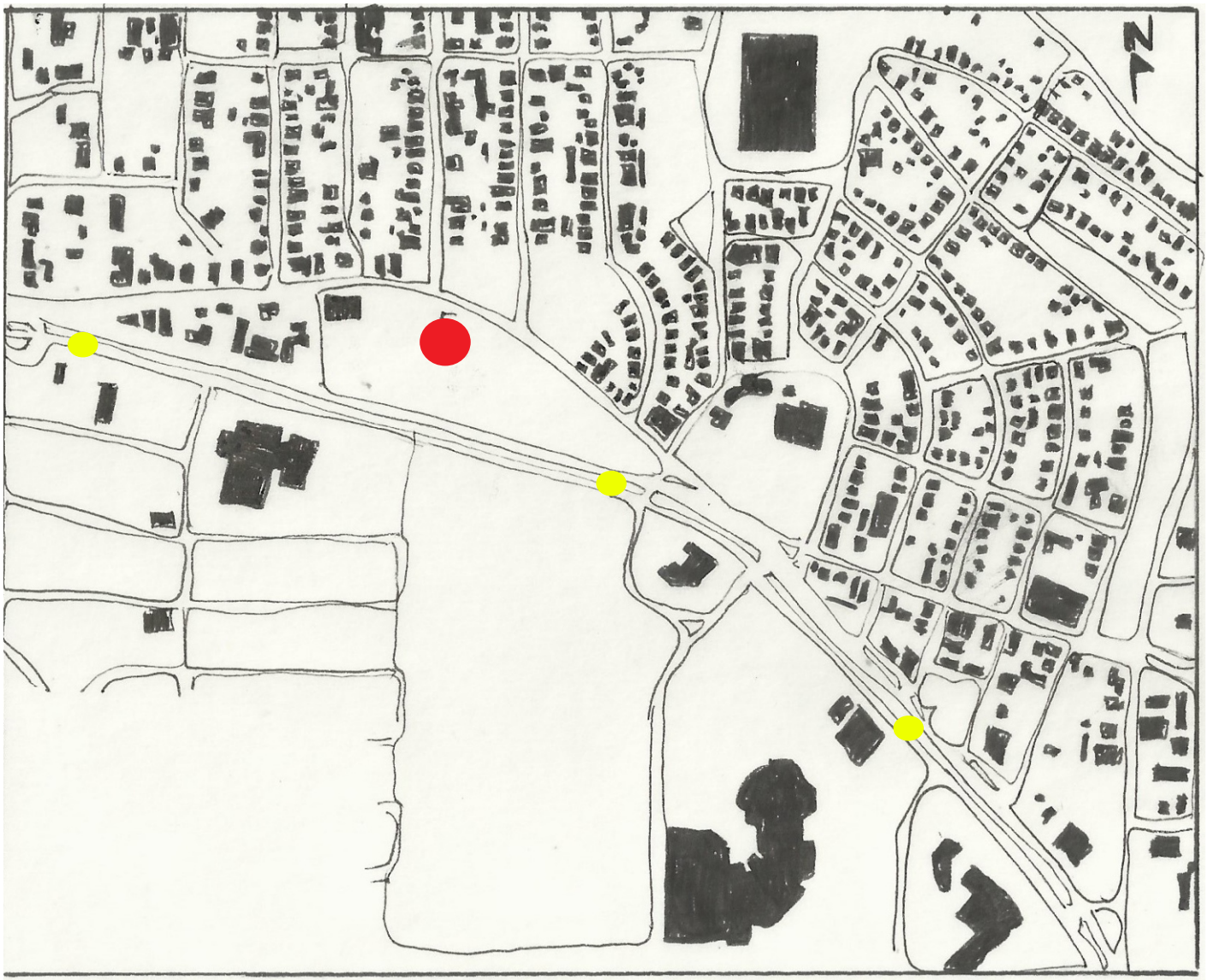
A construção da Via Rápida que se conecta com a Avenida Gabriel Zanete, tem como objetivo ligar diretamente o Bairro Próspera e região central da cidade com a BR- 101, ver mapa esquemático 1, o que facilitaria o deslocamento da população da região da AMREC assistida pela prospota do Centro de Reabilitação Psicomotora e Prática Esportiva em Criciúma.

Identifica -se um nó em frente a Praça da Chaminé, no encontro das suas vias principais, a Avenida centenário e a rua General Osvaldo Pinto da Veiga.

Mapa Esquemático 1

Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

MAPA CHEIOS E VAZIOS



Fonte: elaborado pela autora

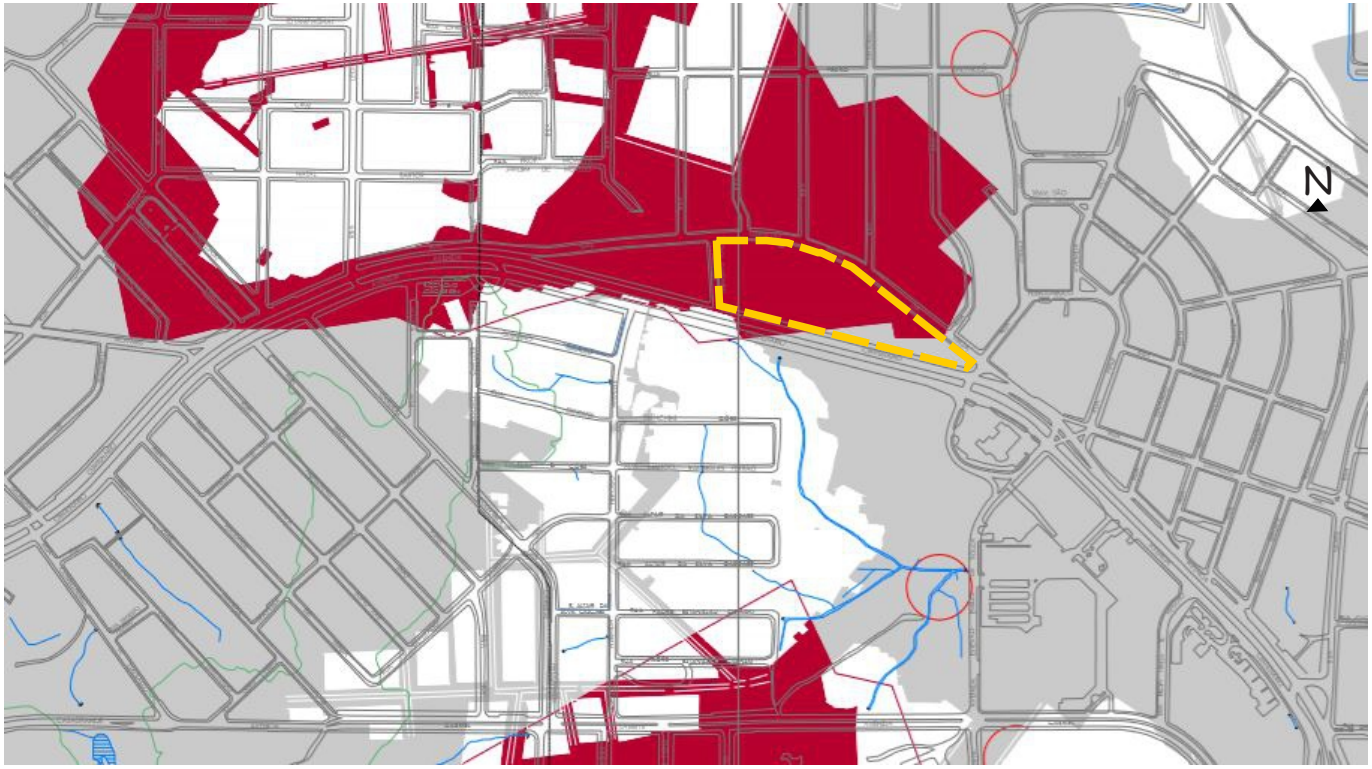
Os bairros residenciais nas proximidades do terreno apresentam no geral casas com área pequena ocupadas nos terrenos.Algumas de dois paviementos. Através do mapa cheios e vazios, percebeu-se uma maior ocupação ao Norte da Av. Centenário. Percebe-se ainda a presença de vazios no Bairro Próspera.

Terreno escolhido

Ponto ônibus

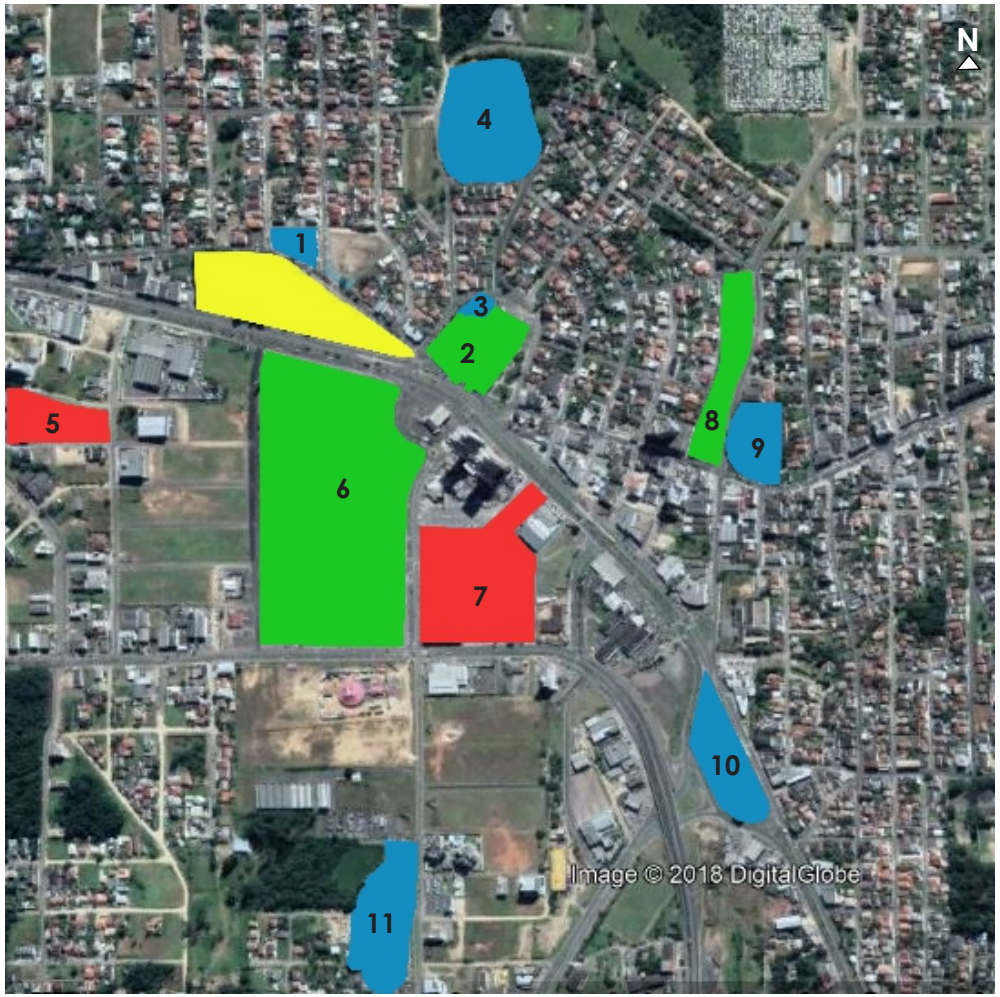
MAPA ÁREAS MINERADAS

A área do recorte sofreu exploração mineral no subsolo, por conta disso é permitido a construção de no máximo 8 pavimentos, tomadas as devidas precauções estruturais.



Fonte: criciuma.sc.gov.br / Representação gráfica pessoal

ENTORNO



Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

Podemos encontrar no seu entorno o Parque das Nações, a UPA e a Praça da Chaminé.

Ajudar a suprir a barreira vista hoje de acesso entre lado norte da avenida centenário, que é residencial e lado sul que existem os equipamentos públicos.

LEGENDA

1 - UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
2 - PRAÇA DA CHAMINÉ
3 - POSTO DE SAÚDE 24H DA PRÓSPERA
4 - ESTÁDIO DE FUTEBOL MÁRIO BALSINI
5 - ACIC - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA
6 - PARQUE DAS NAÇÕES CINCINATO NASPOLINI
7 - CRICIÚMA SHOPPING
8- PRAÇA DO TRABALHADOR
9 - IGREJA NOSSA SENHORA DA SALETE
10 - TERMINAL URBANO BAIRRO PRÓSPERA
11 - HOSPITAL UNIMED
RECORTE ESCOLHIDO

EIXOS VISUAIS

Os eixos levantados foram elaborados a partir dos visuais que podem ser aproveitados.

Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

1 - Eixo visual do ponto mais alto do terreno até a Praça da Chaminé, que fica paralelo ao traçado da AV. Centenário;

2 - Conexão visual entre a UPA e o Parque das Nações;

3 - Relacionado ao limite do desenho que possui o bairro residencial e sua continuidade até o Estádio Mário Balsini.

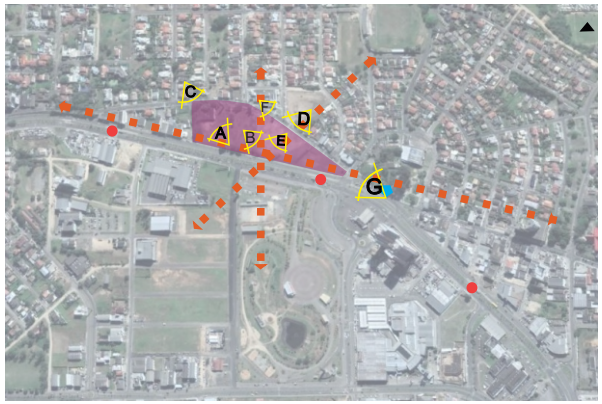
LEGENDA

- EIXOS DO TERRENO
- RECORTE ESCOLHIDO
- PONTO DE ÔNIBUS
- CHAMINÉ

IMAGENS - EIXOS VISUAIS

vista para a edificação a ser reabilitado

vista de dentro para fora do terreno



olhar para edificação
visto da Trav. Cassemiro Demboski

vista de centro do terreno para o nó

LEGENDA

- EIXOS DO TERRENO
- RECORTE ESCOLHIDO
- PONTO DE ÔNIBUS
- CHAMINÉ

vista para
edificação existente

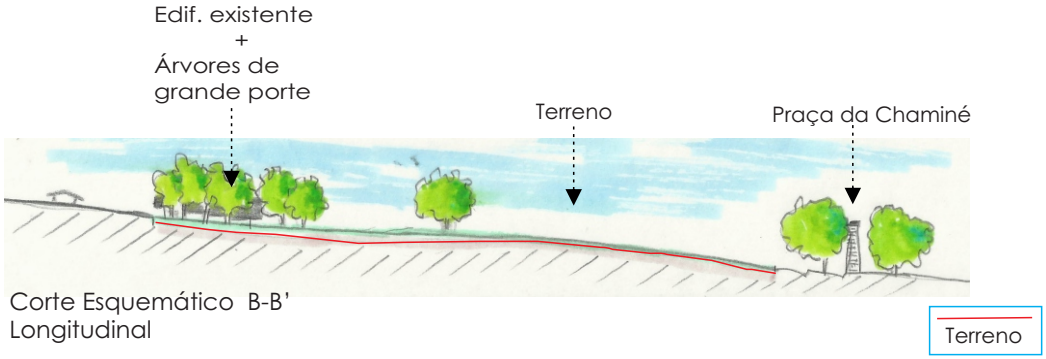
vista para p
Parque das Nações

visão paralela a rua
Osvaldo Pinto da Veiga

vista da av. Centenário
para o terreno

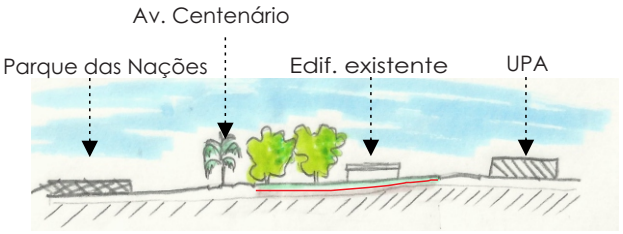
Fonte: imagens arquivo pessoal

ESQUEMA CORTE



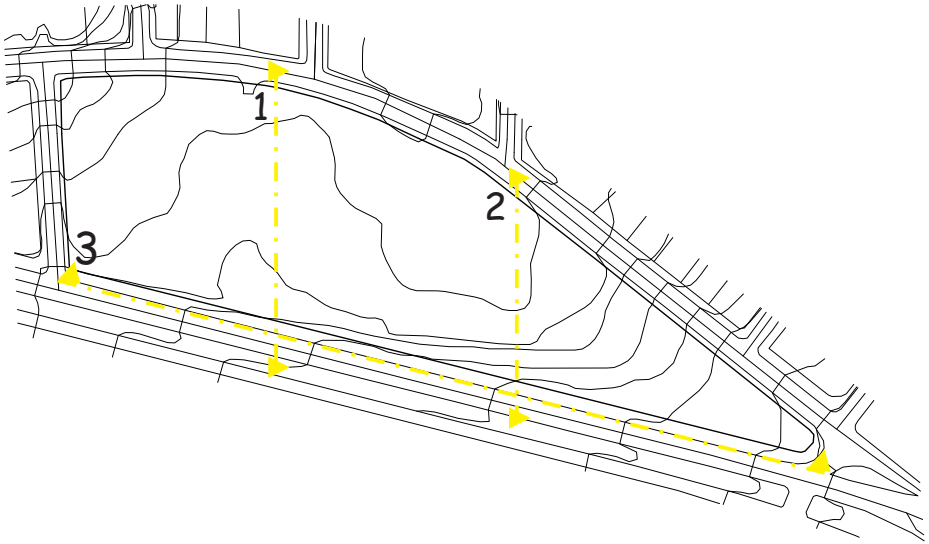
Corte Esquemático B-B'
Longitudinal

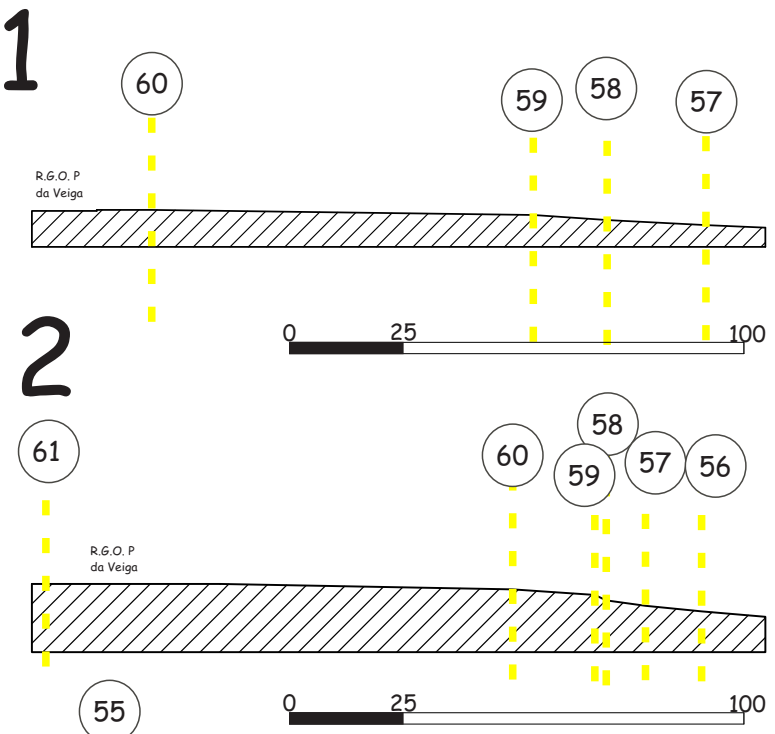
Terreno

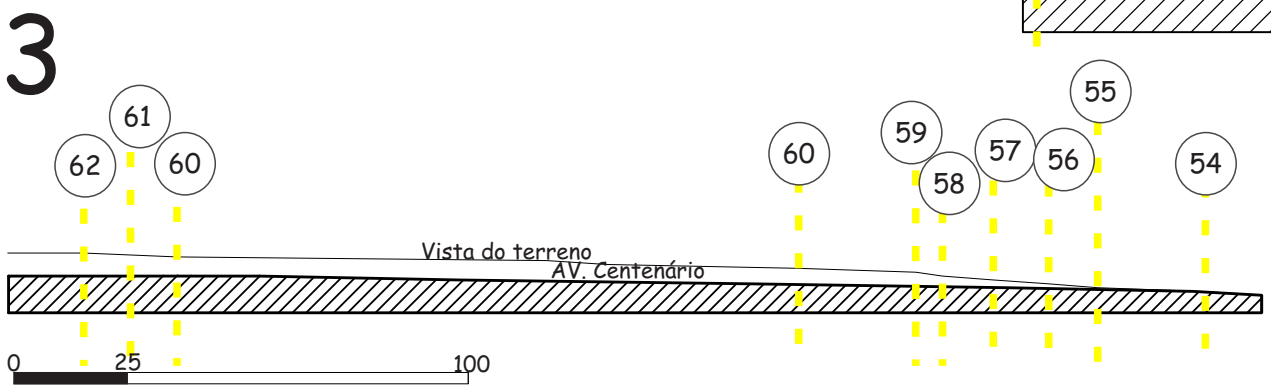


Corte Esquemático A-A'
Transversal

ESQUEMA CORTE







DIRETRIZES - ARQUITETURA

- Utilizar de ventilação cruzada, para diminuir custos com ar condicionados.
- Criar espaços que possibilitem a participação da comunidade, através de palestras de prevenção de acidentes, para a população e as escolas;
- Relação interior X exterior
- Relacionar o novo espaço e seus novos equipamentos com a edificação já existente a ser mantida e reabilita-la ao novo uso;
- Gerar os espaços adequados para a prática esportiva, levando em consideração a arquitetura inclusiva, utilizando tecnologias e materiais com baixo impacto ambiental;
- Inserir a obra na Cidade, identificando um espaço adequado para a implantação do novo equipamento e fazendo relação com o entorno;
- O equipamento a ser implantado poderá ser utilizado também pelo entorno através dos espaços de cultura, lazer e áreas verdes.

Fonte: Google Earth Pro / Representação gráfica pessoal

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Este equipamento será novidade considerando que não há um espaço que una reabilitação de amputados e prática esportiva.

Este setor será para os primeiros atendimentos ao paciente ser recebido nas instalações do Centro de Reabilitação para amputados.
Será a primeira etapa de atividades fornecidas.
Contará com o atendimento dos profissionais qualificados.

Espaço destinado ao funcionários da área administrativa com restrição de acesso.

ÁREA COMUM DE REABILITAÇÃO / APOIO ADMINISTRATIVO / RECEPÇÃO / ÁR EXTERNA /COMPLEXO ESPORTIVO		
UNIDADE/AMBIENTE	DIMENSIONAMENTO	
	QUANTIFICAÇÃO	DIMENSÃO m²
ATENDIMENTO AMBULATORIAL		
Consultórios - Ortopedia/ Fisiatria/ Neurologia	5	75
Posto Enfermagem	1	15
Posto Triagem/ Biometria	1	15
Sala de Fisioterapia Adulto	1	10
Sala de Fisioterapia Infantil	1	10
Sala Psicologia	3	45
Vestiário Funcionários	2	30
Sala Nutricionista	1	10
Sala Assistente Social	1	15
Sanitário Masculino	1	10
Sanitário Feminino	1	10
Sanitários Adaptados	2	30
Depósitos	1	10
	TOTAL	285
SETOR ADMINISTRATIVO		
Sanitários Independentes (feminino e masculino) adaptado	2	30
Vestiário funcionários	2	30
Sala Reuniões	1	40
Gerência	1	15
Almoxarifado	1	30
Sala Coordenação	1	20
Sala Secretaria	1	15
Depósito	1	10
Copa/ refeitório	1	20
Administração	1	20
	TOTAL	230

PROGRAMA DE NECESSIDADES

A área externa contará com espaços projetados para que o paciente se sentir acolhido pelo equipamento. Serão criados espaços voltados a cultura e lazer que desempenhará um papel importante, nesses espaços a sociedade, os habitantes do entorno, a família do usuário e o próprio usuário poderão participar. Essa diversidade de público irá possibilitar a interação dos usuários desse espaço, para com as áreas verdes, auditórios e etc.
A área esportiva foi pensada para a prática esportiva tanto dos paratletas quanto dos pacientes amputados.

Este setor faz parte da reabilitação, logo que o paciente passa pelo setor ambulatorial ele é encaminhado a este espaço.

ÁREA COMUM DE REABILITAÇÃO / APOIO ADMINISTRATIVO / RECEPÇÃO / ÁREA EXTERNA /COMPLEXO ESPORTIVO		
UNIDADE/AMBIENTE	DIMENSIONAMENTO	
	QUANTIFICAÇÃO	DIMENSÃO m²
ÁREA EXTERNA		
Área de convivência externa	1	70
Área externa para embarque e desembarque de veículo adaptado	1	25
Área externa para embarque e desembarque de ambulância	1	21
Piscina Coberta Semi Olímpica	1	
Abrigo externo de resíduos sólidos	1	4
Quadra Poliesportiva Coberta	1	.
Pista Atletismo	1	.
Anfiteatro	1	.
Arremesso de Peso	1	.
Auditório	1	.
Sala de Cursos Multiuso	3	60
Play Ground Infantil	1	.
Academia adaptada ao ar Livre	1	.
Estacionamento	3	.
	TOTAL	
SETOR DE ATIVIDADES		
Sala Terapia Ocupacional	2	20
Sala Terapia Individual	1	10
Sala Terapia em Grupo	1	50
Sala de Condicionamento Físico	1	80
Sala Atividade de Vida Prática (AVP)	1	40
Piscina Interna para Hidroterapia	1	80
Box para Terapia na Água	4	8
Sanitários Independentes	4	50
Sala para atividades (paciente protetizado)	1	50
Vestiário (pacientes)	2	30
	TOTAL	418

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Entrada ao Centro de Reabilitação de amputados se dará pelo hall de espera dividido por cores de atendimento.

O centro contará também com uma lanchonete/cafeteria para atender aos usuários durante o horário de atendimento do centro de reabilitação para amputados e prática desportiva.

Após o atendimento e prescrição da prótese o paciente é encaminhado ao setor de oficina de próteses para atendimento.

ÁREA COMUM DE REABILITAÇÃO / APOIO ADMINISTRATIVO / RECEPÇÃO / ÁF EXTERNA /COMPLEXO ESPORTIVO		
UNIDADE/AMBIENTE	DIMENSIONAMENTO	
	QUANTIFICAÇÃO	DIMENSÃO m²
RECEPÇAO / HALL		
Hall/ Recepção / Espera	1	100
Sala Arquivos	1	10
Sanitários masculinos	1	10
Sanitários femininos	1	10
Sanitários adaptados	2	30
	TOTAL	160
SETOR DE ALIMENTAÇÃO		
Lanchonete / cafeteria	1	50
Cozinha	1	20
Depósitos	1	15
	TOTAL	85
OFICINA DE PRÓTESES		
Sala de atendimento Individual	2	30
Sala de Espera / Recepção	1	15
Sessão de Tomada de Moldes	1	15
Sessão de Gesso	1	15
Sessão de Termomoldagem	1	15
Sessão Montagem de Prótese	1	15
Sessão de selaria, tapeçaria, costura e acab.	1	15
Sessão de Sapataria	1	15
Sessão de Adaptações	1	15
Sessão de Máquinas	1	18
Depósito de Material de Limpeza (DML)	1	5
	TOTAL	173

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Serviço aberto a toda comunidade para atividades como palestras preventivas de acidente entre outros.

AUDITÓRIO		
Foyer	1	50
Sanitário	1	30
Platéia	1	150
Palco	1	50
Camarim	1	15
Banheiro	1	10
Depósito	1	20
Circulação	1	40
Sanitário para o Público	2	45
	TOTAL	410

Espaço destinado aos pacientes do centro de reabilitação para a prática esportiva.

GINÁSIO + PISTA ATLETISMO + ESPAÇO ARREMESSO DE PESO +PISCINA SEMI-OLÍMPICA		
Sala dos Professores	2	60
Enfermaria	1	30
Copa	1	20
Depósito	2	50
Vestiários Acessíveis	2	30
Academia	1	5
Quadra Poliesportiva	1	15
Circulação		
Piscina Semi-olímpica	1	100
banheiros acessíveis	2	45
Vestiários Acessíveis	2	30
	TOTAL	7175

PARTIDO

- O que é:

Se trata de um Centro de Reabilitação Psicomotora e Prática Desportiva em Criciúma - SC.

- Quem são os usuários:

Amputados de membro inferior ou superior que serão protetizados.
Toda a família do Deficiente para acompanhamento com psicólogo.
Moradores com deficiência física de Criciúma e Região da AMREC.
Atletas Paraolímpicos da Região da AMREC.
Pessoas com qualquer tipo de deficiência que queiram se inserir no esporte.

- Quais serão as atividades oferecidas:

Reabilitação e colocação de próteses para pessoas amputadas.
Oficinas para construção e entrega de próteses.
Práticas e treinamento esportivo em diversas modalidades.
Palestras diversas aberta a público, em parceria com empresas e escolas
Hidroterapia
Lanchonete

- Gestão:

O Complexo poderá ser administrado pelo poder público SUS, INSS e Prefeitura.
Funcionaria de segunda a sexta-feira das 7:00h as 17:00h a parte reabilitação.
O complexo esportivo funcionaria todos os dias da semana das 7:00 as 23:00.

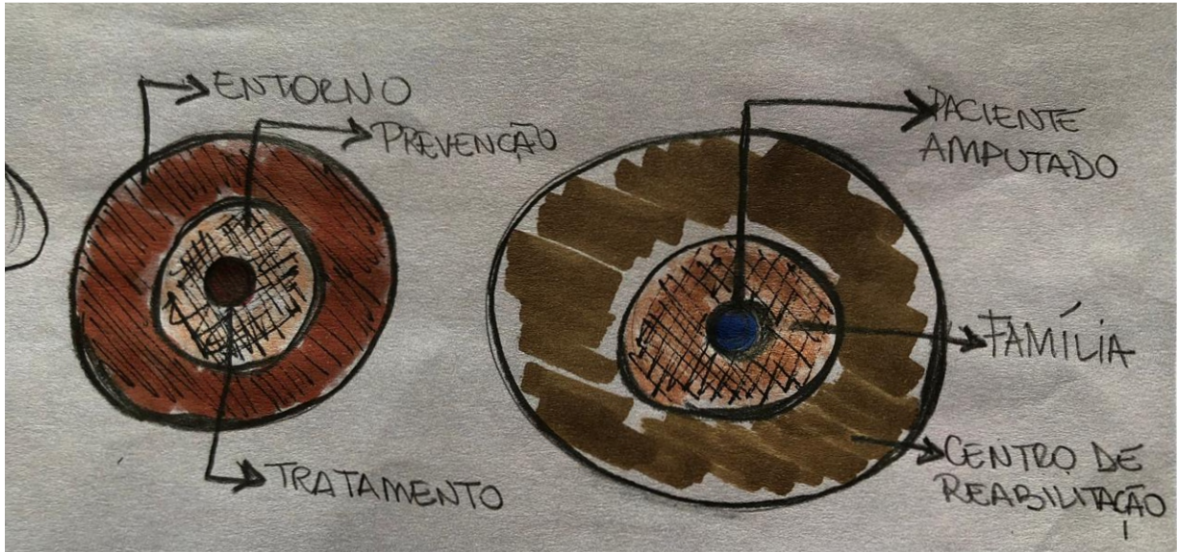
- Quem financia:

O poder público, juntamente com empresas patrocinadoras.

PARTIDO

Intenções de projeto

Definindo os equipamentos que irão constar no projeto do Centro de Reabilitação de Amputados e Prática Desportiva, gerou-se a intenção de trabalhar com esses equipamentos de forma a serem partes transitórias no tratamento e melhorar o quadro reabilitação e esporte a partir de uma representação radial.

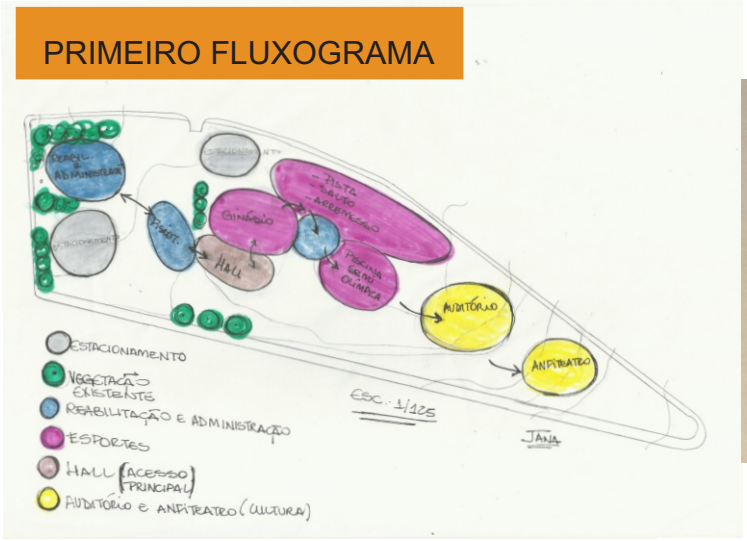


Esquema conceitual inicial de projeto.
Elaborado pela autora

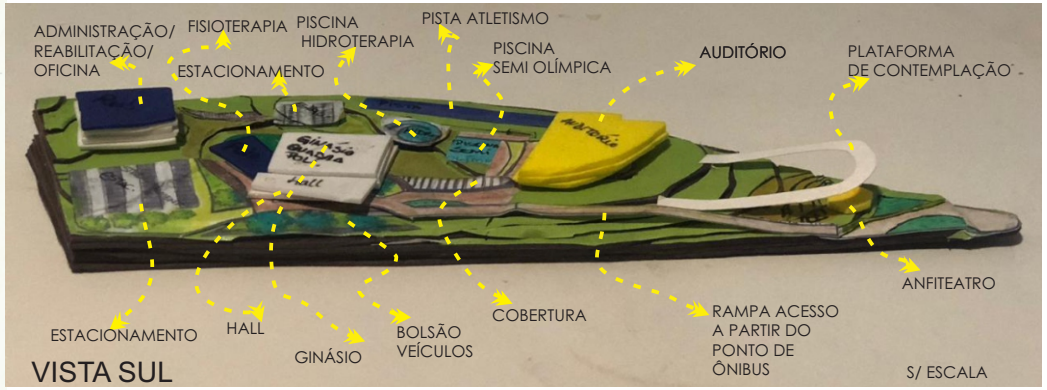
A participação da família é muito importante no tratamento do paciente amputado. Familiares que também serão atendidos ee abraçados pelo Centro de Reabilitação com atendimento psicológico, que consiste em como receber o paciente amputado e saber lidar com as dificuldades que serão encontradas no dia-a-dia.

PRIMEIROS ESTUDOS

PRIMEIRO FLUXOGRAMA



MAQUETE FÍSICA DE ESTUDO



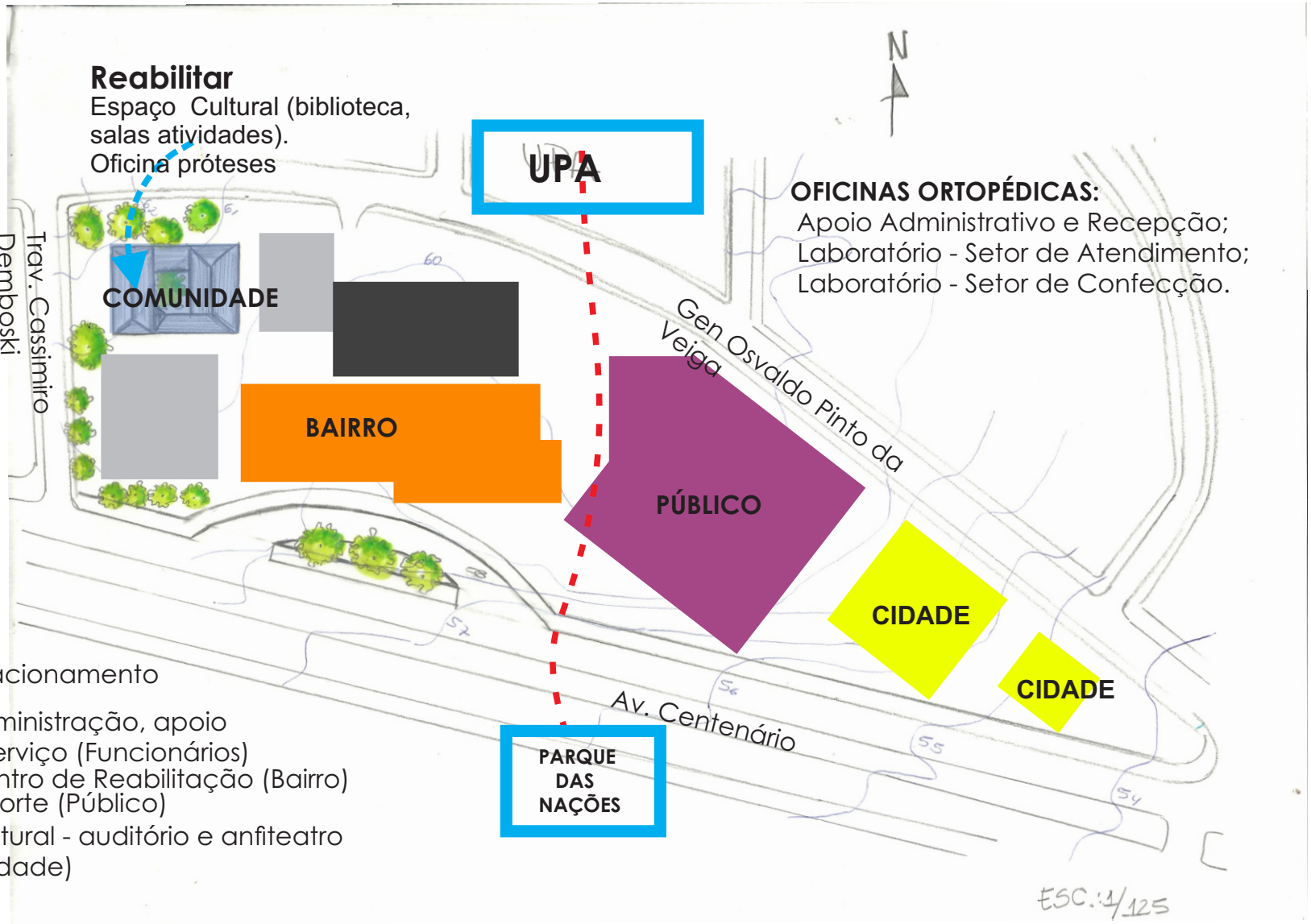
VISTA SUL

VISTA NORTE

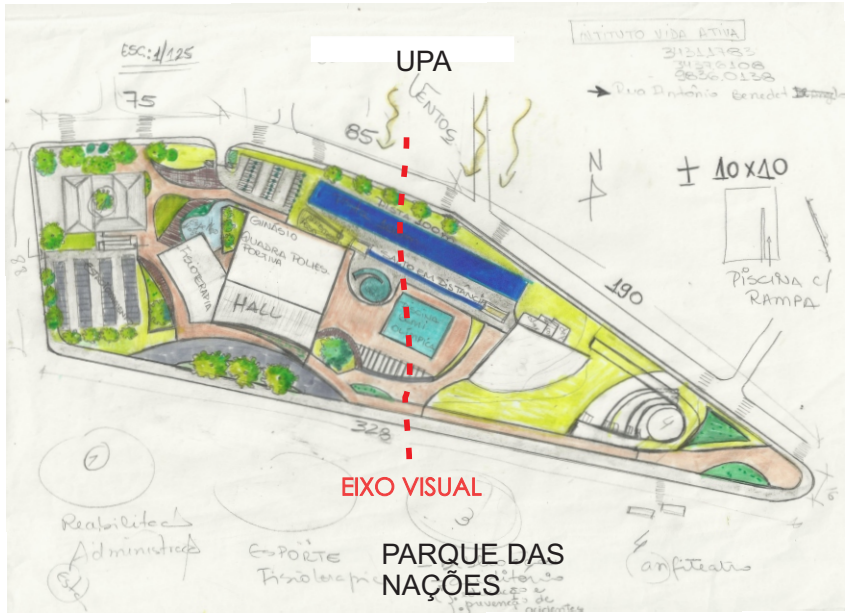
VISTA LESTE

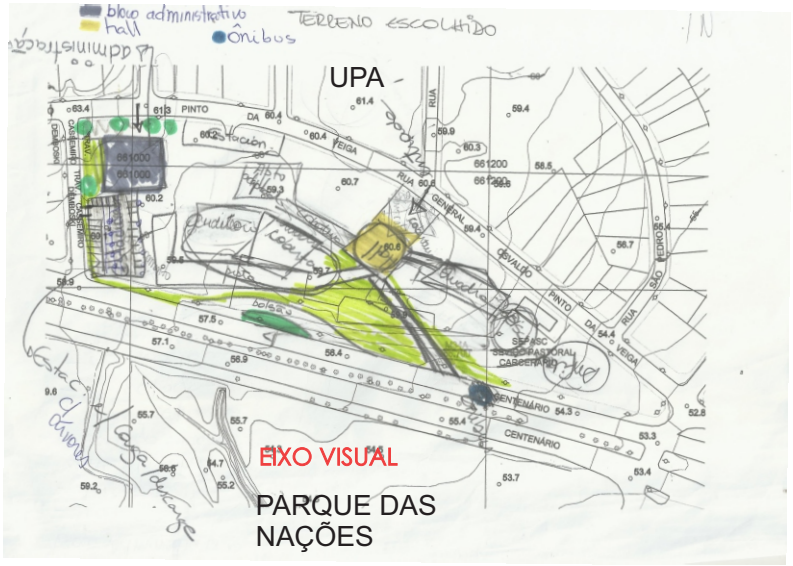
VISTA SUL

CROQUIS - PRIMEIRAS IDEIAS

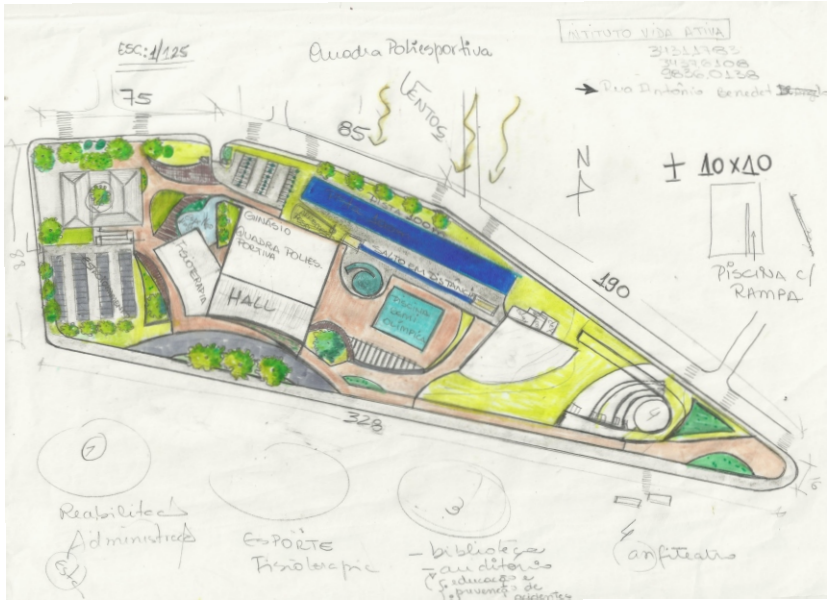


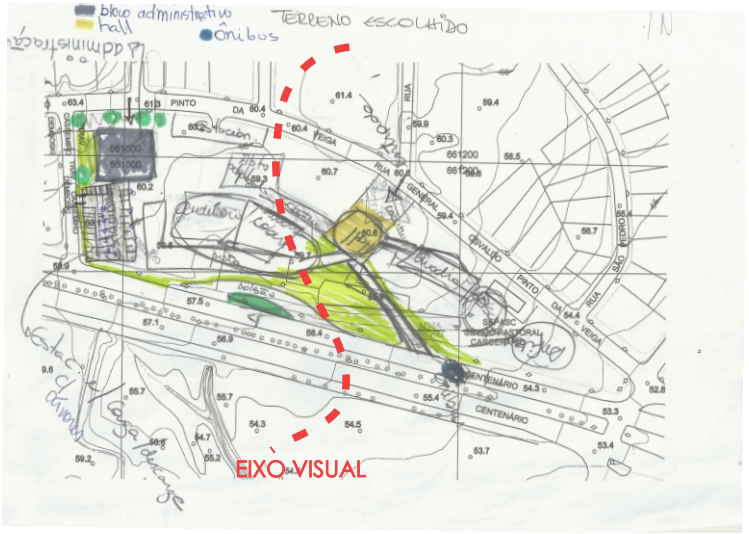
CROQUIS - PRIMEIRAS IDEIAS





CROQUIS - PRIMEIRAS IDEIAS



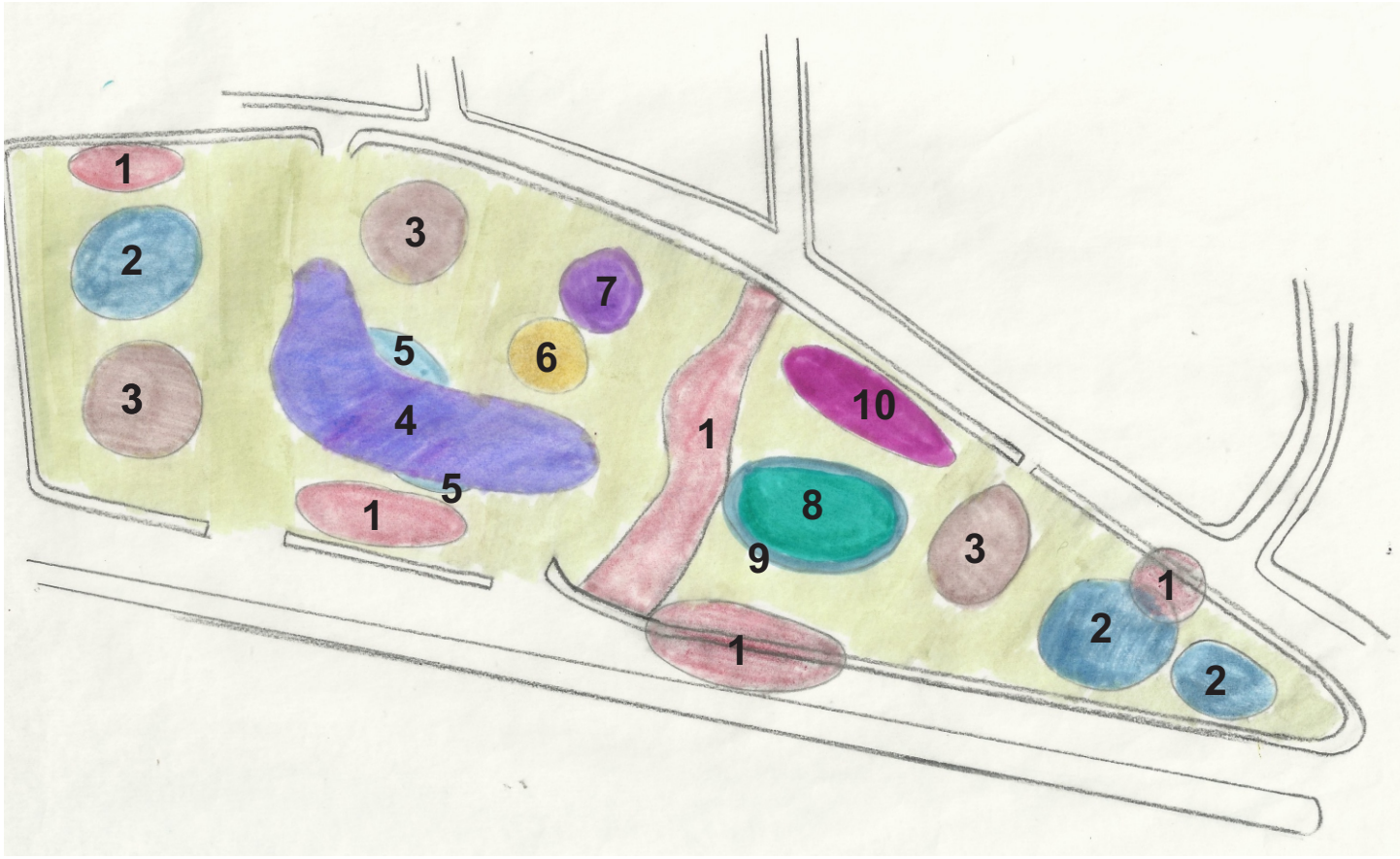


IMPLANTAÇÃO NO TERRENO

Fonte: Elaborado pela autora

① Lazer e Cultura
② Administração
③ Atendimento Ambulatorial
④ Hall de entrada
⑤ Lanchonete
⑥ Setor de Atividades
⑦ Ginásio Poliesportivo
⑧ Piscina Olímpica
⑨ Auditório
⑩ Anfi-teatro

ORGANOGRAMA PARTIDO

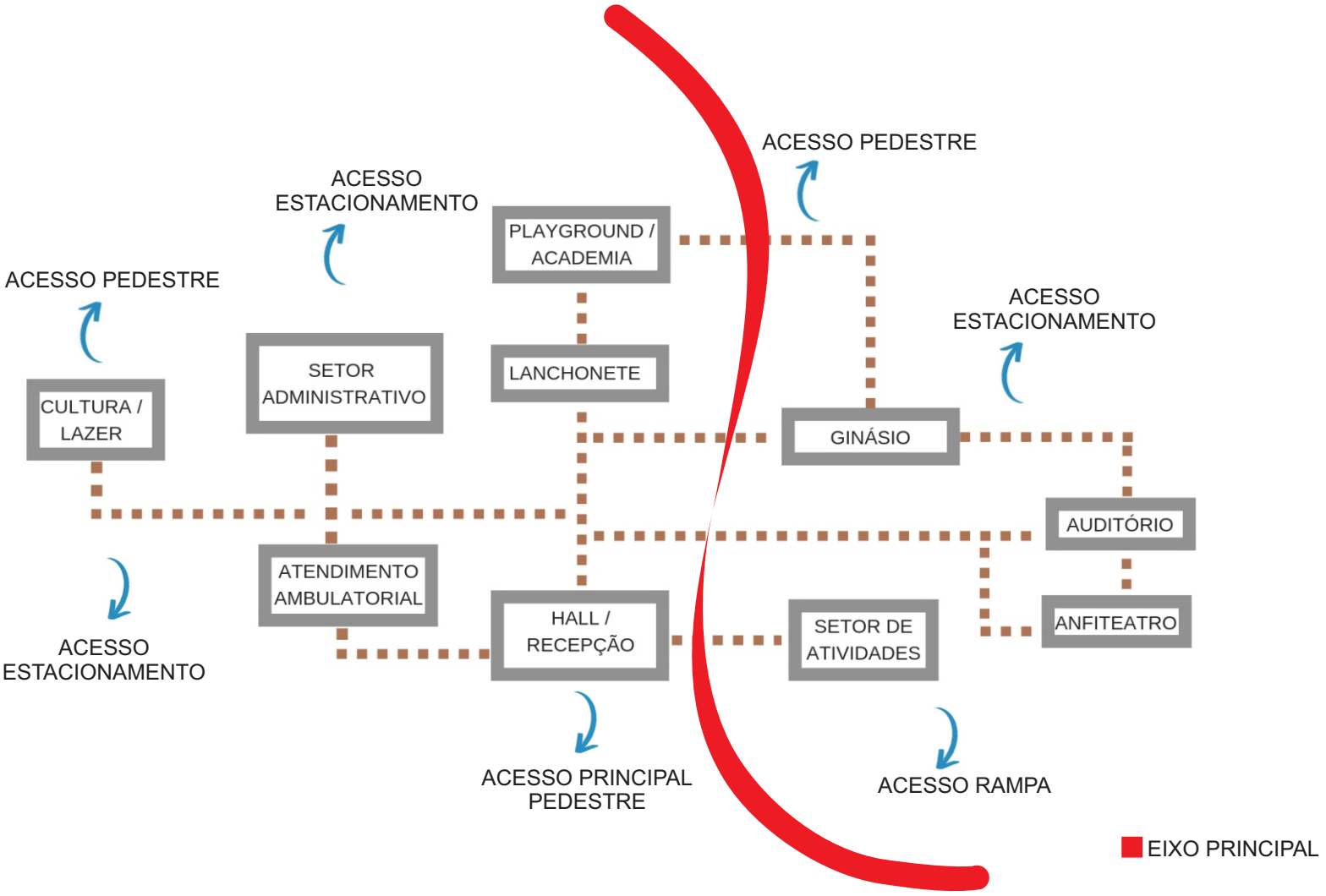


Fonte: arquivo pessoal

LEGENDA

- 1 ACESSOS PEDESTRES
- 2 LAZER E CULTURA
- 3 ESTACIONAMENTO
- 4 RECEPÇÃO - AMBULATÓRIO
- 5 ESPELHO DA ÁGUA
- 6 PLAYGROUND
- 7 ACADEMIA
- 8 GINÁSIO
- 9 PISTA DE CORRIDA
- 10 ARREMESSO DE PESO

FLUXOGRAMA PARTIDO



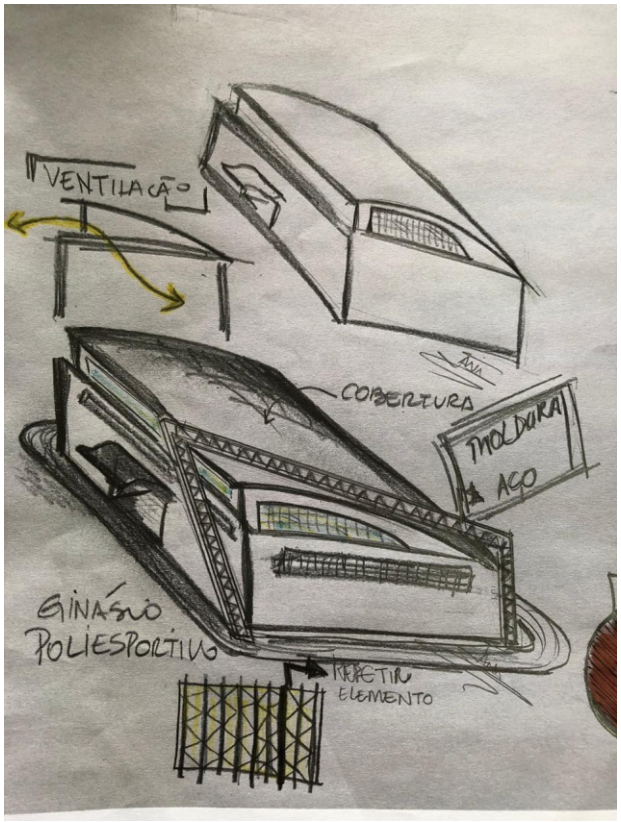
FLUXOS PARTIDO

PÚBLICO E PRIVADO

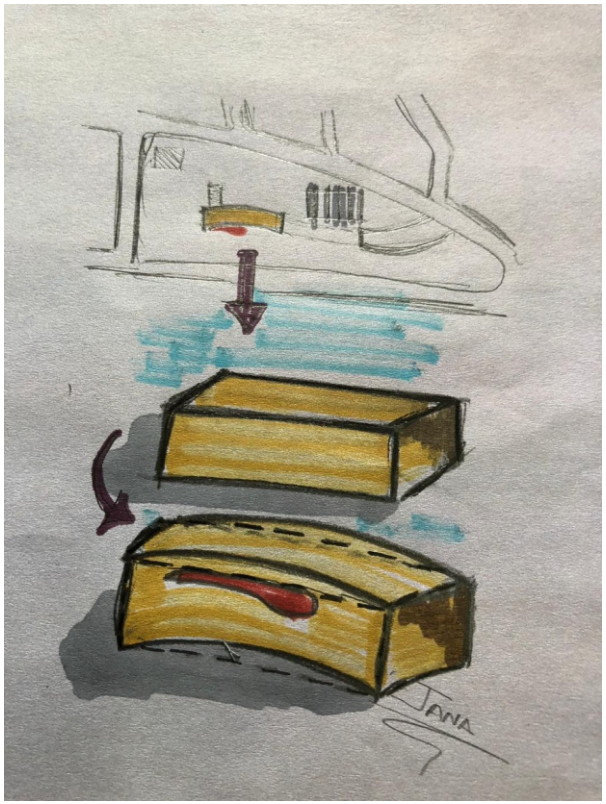
LEGENDA

PRIVADO

CROQUI PARTIDO



ESTUDO DE MATERIALIDADE
FONTE: Elabora pela autora



ESTUDO DE FORMA
FONTE: Elabora pela autora

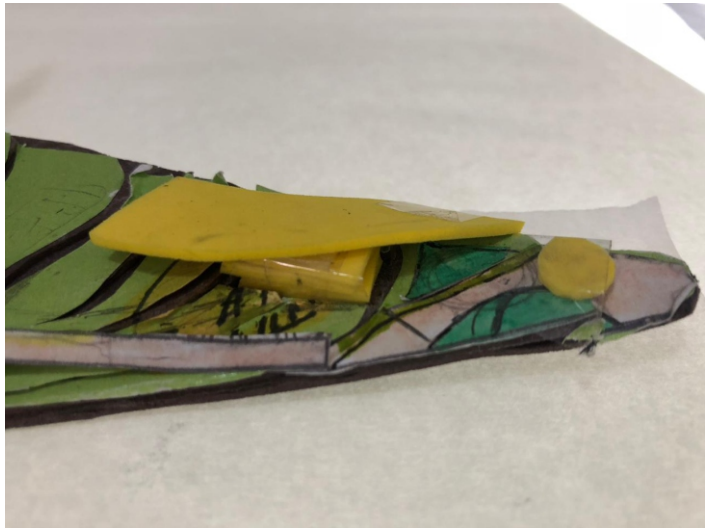
CROQUI PARTIDO

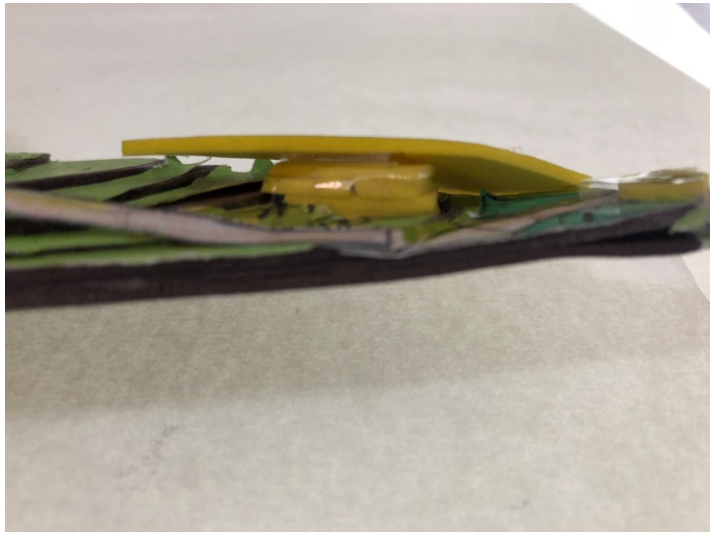
ANFITEATRO

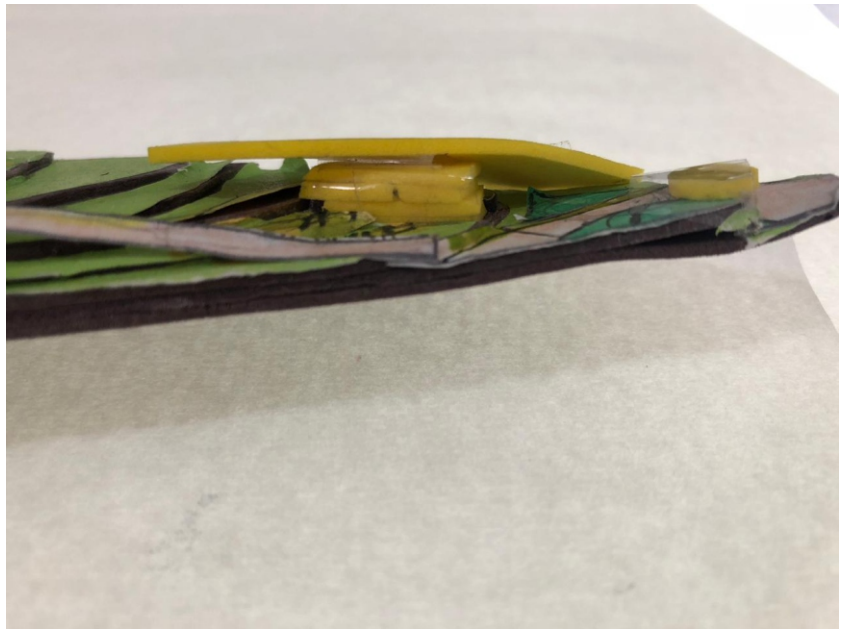
ESTUDO DE FORMA
FONTE: Elabora pela autora

CROQUI ESTUDO RAMPA E AUDITÓRIO

MAQUETE FÍSICA



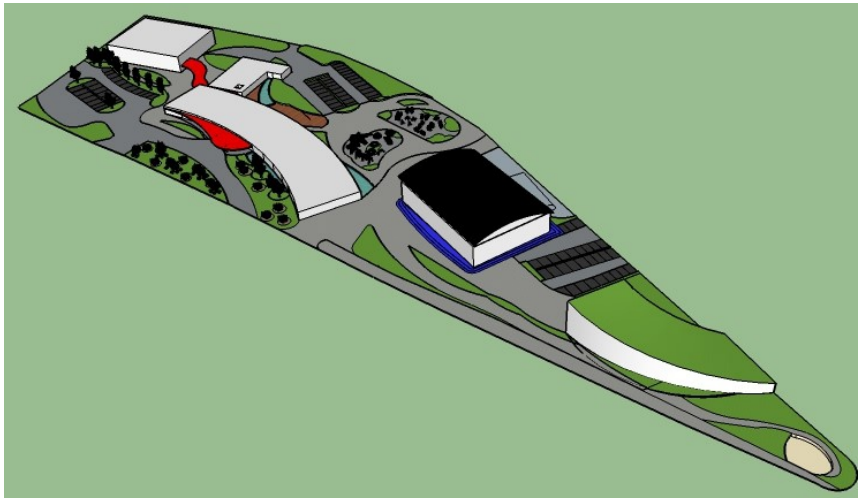


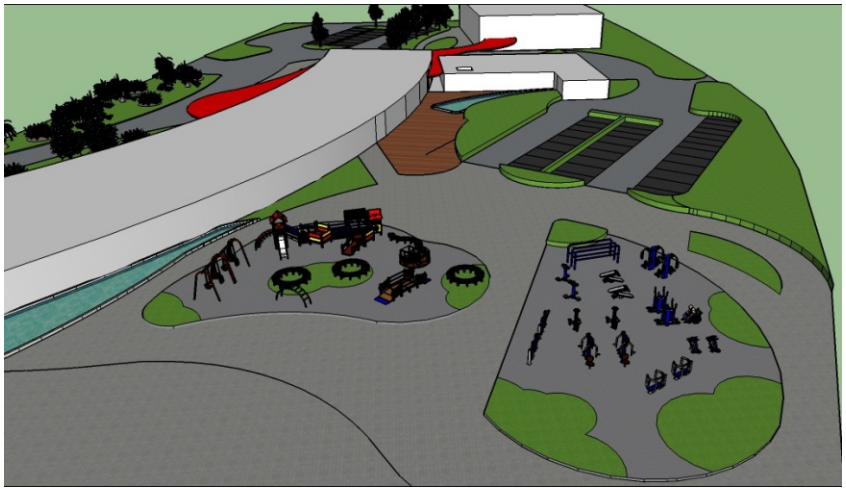


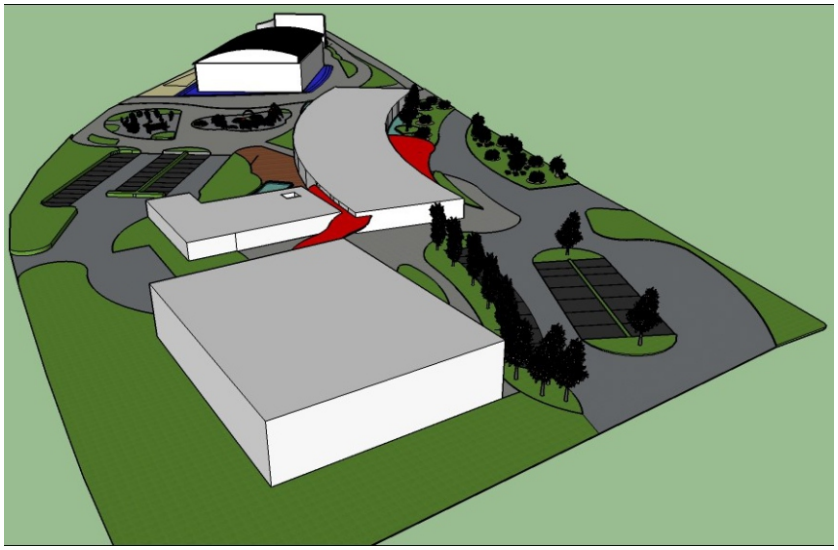
Fonte: arquivo pessoal

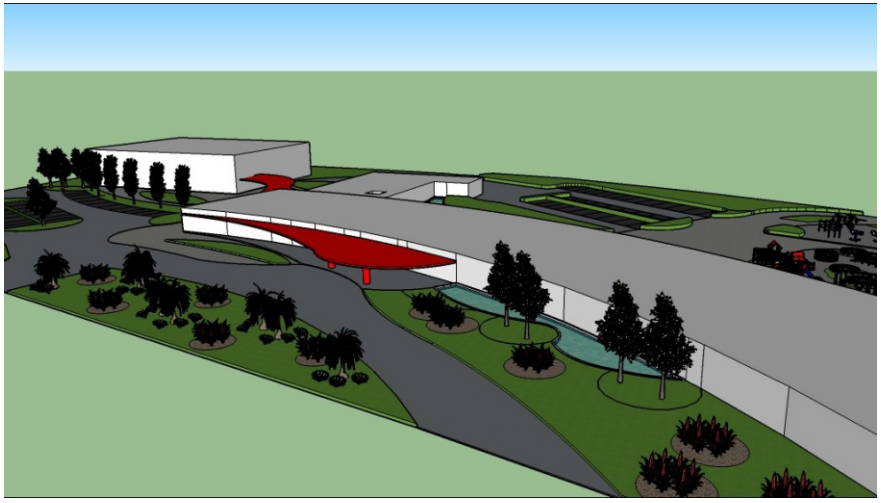
IMAGENS PARTIDO

MAQUETE ELETRÔNICA SKETCHUP









IMAGENS PARTIDO

MAQUETE FÍSICA

Vista aérea maquete física
Elaborado pela autora

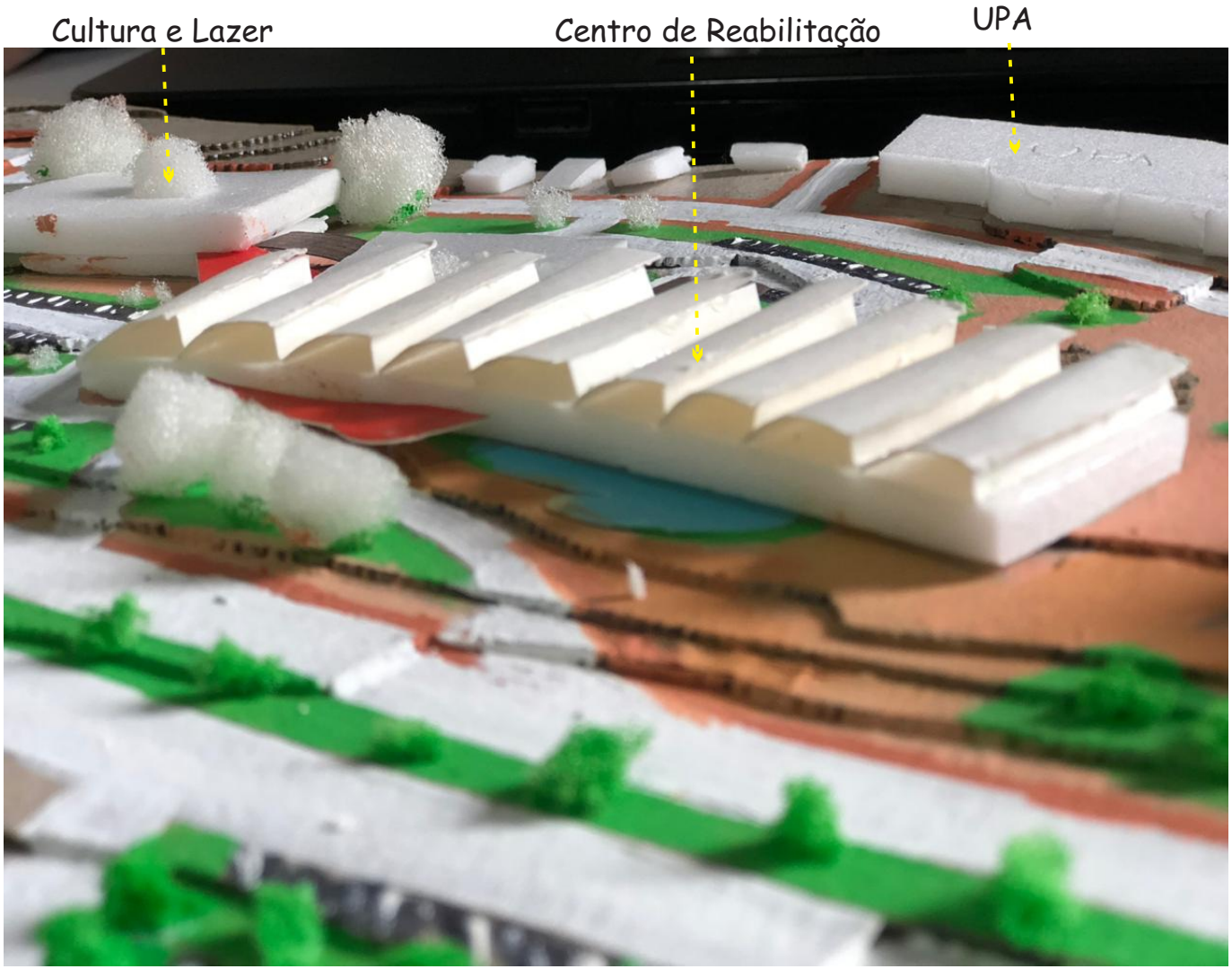
IMAGENS PARTIDO

MAQUETE FÍSICA

Rampa podendo acessar o ginásio para visualizar os jogos em outros ângulos. Auditório se dá abaixo da rampa de cobertura verde, para melhoramento acústico.

IMAGENS PARTIDO

MAQUETE FÍSICA



REFERENCIAIS

ACESSIBILIDADE: responsabilidade profissional. Curitiba: CREA-PR, 2007. 69p. (Cadernos do CREA-PR; n.4).

BAHIA. Antônio Pedro Alves de Carvalho. Curso de Especialização de Arquitetura em Sistemas de Saúde (Org.). **Temas de:** Arquitetura de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Salvador: Edilson Campelo, 2002. 235 p

BAHIA. Antônio Pedro Alves de Carvalho. Universidade Federal da Bahia (Org.). **Quem tem medo da:** Arquitetura Hospitalar?. Salvador: Quarteto, 2006. 200 p. :il.

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. **Município & acessibilidade.** Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1998. 68 p.

BRASIL. IBGE. . **Pessoas com deficiência:** Adaptando espaços e atitudes. 2017. Elaborada por: Marília Loschi. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/16794-pessoas-com-deficiencia-adaptando-espacos-e-atitudes.html>. Acesso em: 21 jun. 2018.

BRASIL. Maria Aparecida Gugel. Ampid (Org.). **A pessoa com deficiência e sua relação com a história da humanidade.**2018. Disponível em: <http://www.ampid.org.br/ampid/Artigos/PD_Historia.php>. Acesso em: 23 jun. 2018.

BRASIL. Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana. **Brasil acessível:** programa brasileiro de acessibilidade urbana. Brasília, DF: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, 2004. 6 v.

CRICIÚMA. 2003. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Criciúma>. Acesso em: 20 jun. 2018.
CRICIÚMA. PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC. (Org.). **Anexo 09:** Mapa de Zoneamento. 2012. Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/linkSecretaria/economico_sistemas/24/4>. Acesso em: 20 mar. 2018.

CRICIÚMA. Secretaria. Plano Diretor Participativo do Município de Criciúma/sc (Org.). **Anexo 05:** Mapa Perímetro Urbano. Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/linkSecretaria/economico_sistemas/24/4>. Acesso em: 20 mar. 2018.

REFERENCIAIS

FLÓRIO, Wilson. Projeto residencial moderno e contemporâneo: análise gráfica dos princípios de forma, ordem e espaço de exemplares da produção arquitetônica residencial. São Paulo: Mackpesquisa, 2002. 2 v.

LIMA, João Filgueiras. **Arquitetura:** uma experiência na área da saúde. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2012. 336 p.

LIMA (LELÉ), João Filgueiras. Sarah Brasília Lago Norte. Centro Internacional de Neurociências. Projetos, São Paulo, ano 13, n. 153.01, Vitruvius, set. 2013 <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/13.153/4865>

.WOLF, José. No Centro de Reabilitação do Hospital Sarah, no Lago Norte, em Brasília, Lelé mostra que elementos pré-moldados combinam com uma arquitetura rica e criativa. 2001. Disponível em: <http://au17.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/95/argamassa-solidaria-23713-1.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2018.

Ministério da saúde. **PORTARIA Nº 793, DE 24 DE ABRIL DE 2012:** Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde.. 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html>. Acesso em: 21 jun. 2018.

PRADO, Adriana R. de Almeida (Org.); LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila. **Desenho universal:** caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010. 305 p. ISBN 9788539100552 (broch.).

VARANDAS GLÁUCIA.; OLIVEIRA, Lucília Fabrino de. SÃO PAULO Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano. Comissão Permanente de Acessibilidade. **Guia de acessibilidade em edificações.** São Paulo: Comissão Permanente de Acessibilidade, 2003. 71 p.